

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1950

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.810

CONSEGUIRAM OS TRABALHISTAS BRITÂNICOS O VOTO DE CONFIANÇA DO PARLAMENTO

SOMENTE UMA ATITUDE DECISIVA PODERÁ CONTER A AMEAÇA RUSSA

Segundo Acheson, as nações ocidentais lutam contra um adversário disposto a tudo para alcançar o objetivo visado

WASHINGTON, 9 (AFP) — No importante discurso que pronunciou perante a Associação dos Homens de Negócio dos Estados Unidos, e que foi mantido em segredo durante quinze dias, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou: "Quero falar-vos hoje da 'diplomacia total'. Estamos empenhados presentemente numa luta tão decisiva para a sobrevivência da nossa concepção de vida como nos dias da última guerra. Ora, não estamos dedicando a totalidade de nossos recursos a esta luta. A única maneira de lutar com a União Soviética é criar uma 'situação de força'."

O recurso a uma decisão militar é impossível de ser concedido por uma democracia e o Kremlin sabe disto, prosseguiu o sr. Acheson. Lutamos contra um adversário disposto a tudo para ser bem sucedido. Estamos numa situação na qual cada passo representa muito, pois poderíamos ser derrotados sem disparar um só tiro.

Jamais existiu um sistema Imperialista que possa ser comparado àquele de que dispõe a Rússia. Acabamos de ter a prova disto na China."

O sr. Dean Acheson desenvolveu em seguida este tema, definindo depois a política externa que os Estados Unidos devem adotar: "Em primeiro lugar, devemos estar prontos para fazer frente, em todos os lugares onde for possível, a todas as investidas da URSS."

Declarou em seguida o secretário de Estado: "Em regiões como a Europa Ocidental, cuja estrutura económica encontra-se plenamente desenvolvida, devemos auxiliar os diversos países a tomarem as medidas necessárias para sanar as suas economias. Isto significa principalmente que devemos adquirir seus produtos e seus serviços numa maior escala do que presentemente."

O sr. Acheson voltou a tratar em seguida as relações entre o Ocidente e o Oriente, declarando: "Quando as nações livres tiverem consolidado a sua unidade, quando tivermos eliminado na medida do possível todos os pontos fracos, estaremos em condições de elaborar acordos úteis com a URSS."

PRIMEIRA E SIGNIFICATIVA BATALHA FOI VENCIDA PELO PARTIDO DE ATTLEE

Derrotada uma moção dos conservadores sobre a nacionalização das indústrias siderúrgicas — Energicamente censurado um gesto de Churchill

LONDRES, 9 (U.P.) — O governo trabalhista britânico obteve o primeiro voto de confiança, pela maioria de quatorze votos, há apenas quatro dias depois de ter sido inaugurado o novo parlamento.

PRIMEIRA E SIGNIFICATIVA VITÓRIA PARLAMENTAR

LONDRES, 9 (A.F.P.) — O novo governo trabalhista obteve hoje sua primeira vitória parlamentar, com a aprovação, pela Câmara dos Comuns, de um voto de confiança na questão da nacionalização da indústria siderúrgica.

REJEITADA UMA MOÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 9 (U.P.) — A moção apresentada pelo líder conservador, sr. Winston Churchill, foi rejeitada por trezentos e dez votos contra duzentos e noventa e seis.

SERIA BATALHA TRAVADA NO PARLAMENTO

LONDRES, 9 (U.P.) — Os trabalhistas fizeram da emenda conservadora ao discurso do rei Jorge VI, uma "questão de confiança".

A emenda conservadora assinava que o discurso não fazia menção à questão da nacionalização das indústrias do ferro e aço,

a qual foi alvo de muita discussão.

Pouco antes que os membros do Parlamento fossem para a sala de votação, o primeiro ministro Clement Attlee denunciou o dirigente conservador, sr. Winston Churchill, declarando que a sua decisão de forçar o voto de confiança, nesta ocasião, era um ato

"completamente irresponsável".

Em seu discurso, Attlee declarou que "todos vós sabeis que a aprovação da moção de emenda ao discurso do rei Jorge VI equivale a um voto de censura, e que se propõe a insistir até provocar a votação. Devo dizer, nesta ocasião, que é um ato isento do sentido de responsabilidade e creio que a maioria dos membros das cadeiras da oposição pensam da mesma maneira".

chill "o que verdadeiramente fez foi escolher esta ocasião particular para o que sabeis equivale a um voto de censura, e que se propõe a insistir até provocar a votação. Devo dizer, nesta ocasião, que é um ato isento do sentido de responsabilidade e creio que a maioria dos membros das cadeiras da oposição pensam da mesma maneira".

Ambos os partidos reuniram todos os seus representantes disponíveis perante o Parlamento, para que estivessem presentes quando chegasse o momento de votar, pouco depois das 22 horas. A sala de debates da Câmara dos Comuns estava repleta. Os principais dirigentes de ambos os partidos — Trabalhistas e Conservador — estavam vestidos a rigor, alguns dos quais apresentavam seus bustos cheios de condecorações e outros distintivos, uma vez que foram convidados a assistir ao espetáculo de baile de gala oferecido em homenagem ao presidente da França e esposa e aos reis britânicos, porém, esta noite, os interesses partidários eram mais importantes que um convite real.

Todavia, o governo não se livrou das suas dificuldades, uma vez que o discurso do rei não tivesse feito menção à situação crítica de moradas. Esta emenda (Conclui na 2.ª página).



FACILIDADES EM ROMA AOS PEREGRINOS DO ANO SANTO — Para ajudar os visitantes de Roma a percorrer as quatro famosas basílicas da capital italiana — o que é indispensável para se obter a indulgência do Ano Santo — foi estabelecida uma linha de bondes especial, que conduz os passageiros à porta das igrejas. 14 bondes servem a linha, saindo cada um de 12 em 12 minutos. No clichê acima vê-se o motorinho de um deles, fazendo o sinal de que vai por o carro em movimento. (Foto Up-Acme).

Vitima de um atentado a tiros o chefe do governo do Líbano

O sr. Riad Esholh escapou ileso — Dois de seus auxiliares foram atingidos pelas balas

BEIRUTE, 9 (AFP) — As autoridades governamentais confirmaram que o presidente do conselho de ministros, sr. Riad Esholh, escapou ileso de um atentado.

Um desconhecido atirou contra o chefe do governo, errando porém o alvo.

MORTOS DOIS DE SEUS AUXILIARES

BEIRUTE, 9 (AFP) — Revela-se que o atentado contra o

presidente do Conselho de ministros do Líbano, sr. Riad Esholh, ocorreu na tarde de hoje, quando o mesmo chegava à residência de Abdul Hafiz, comparecendo a uma recepção em sua honra.

O agressor, quando Riad Esholh entrava na residência, surgiu atrás de uma palmeira, e virou em punho, e visou o primeiro ministro, disparando vários tiros. Todavia, os projéteis não atingiram o sr. Riad Esholh. (Conclui na 2.ª página).

CONDENADO A 15 ANOS DE PRISÃO O ESPÍÃO SOVIÉTICO GUBITCHEV

Decidiu o governo norte-americano, que o réu poderá deixar de cumprir a pena se abandonar o país no prazo de duas semanas

NOVA YORK, 9 (AFP) — O engenheiro russo Valentim Gubitchev, acusado de espionagem em favor do seu país, foi hoje condenado a 15 anos de prisão, com surtos.

O Departamento de Estado e a Procuradoria Geral decidiram transformar a pena em expulsão, sob a condição de o réu deixe o país no prazo de duas semanas.

NOVA YORK, 9 (AFP) — A cidadã americana, Judith Coplan, ex-funcionária do Departamento de Justiça, que se envolveu, como cúmplice de Valentim Gubitchev, num caso de espionagem, foi condenada a 15 anos de prisão.

NOVA YORK, 9 (AFP) — Foi por recomendação do secretário de Estado e do procurador-geral dos Estados Unidos que o tribunal decidiu expulsar Valentim Gubitchev, em lugar de obrigá-lo a cumprir uma pena de quinze anos de prisão, a qual fora concedida.

Em declaração lida perante o tribunal, Valentim Gubitchev protesta contra o processo que foi intentado, e o qualifica de "fabricado artificialmente". Afirma que este processo "constitui uma violação sem precedentes das regras do direito internacional e da lei nacional, mesmo dos Estados Unidos".

Depois de lembrar que é diplomata soviético, com a categoria de terceiro secretário no Ministério do Exterior da URSS, Gubitchev salienta que o "caráter arbitrário e provocador dos atos das autoridades americanas contra mim é tanto mais agravado quanto não violo, de forma alguma, a lei americana".

Acentua ainda que nenhuma prova de culpabilidade foi fornecida, a despeito do fato de que o Ministério Público "trabalhou intensamente para demonstrar que meus movimentos mais ordinários constituíam uma ameaça contra os Estados Unidos".

Afirma, outrossim, que foi preso sem mandado e submetido, durante horas, a interrogatório, por agentes da Segurança Federal, que tentaram conseguir dele informações sobre a União Soviética, que suas conversações telefônicas foram registradas pelo FBI e que os discos foram destruídos, porque do contrário serviriam para provar que ele nada cometeu de repreensível.

Rigorosas medidas do governo francês para conter os grevistas dos serviços de eletricidade e gás

Ocupadas todas as usinas e transformados os seus trabalhadores em elementos militares — Diminui o movimento paredista nos outros setores de grèves do país

PARIS, 9 (A.F.P.) — O governo anunciou que começaria imediatamente as perseguições legais contra todos os elementos dos serviços de gás e de eletricidade que não obedeceram aos respectivos decretos de requisição.

As usinas elétricas continuam guardadas pela polícia.

Não se assinou nenhum acidente grave, além da parede em si, que tem grande amplitude.

PRIMEIRA VITÓRIA DO GOVERNO

PARIS, 9 (U.P.) — O governo francês obteve sua primeira vitória na recente onda de greves desencadeadas pelos comunistas no conseguir manter funcionando normalmente os serviços de gás e eletricidade.

Hoje pela manhã, sete horas depois de ter sido iniciada a greve de daqueles trabalhadores, circuitos oficiais afirmam que o movimento insubordinado pelos comunistas constitui um verdadeiro fracasso.

Essa vitória do governo federal foi possibilitada pela recentemente sancionada lei de segurança nacional, mediante a qual o primeiro ministro transformou os trabalhadores das empresas de gás e eletricidade em elementos militares.

Ocupadas as usinas elétricas de PARIS

PARIS, 9 (U.P.) — Urgente — Guardas de segurança, com equipamento de combate, acabaram de ocupar as usinas elétricas de Paris — Informam circuitos oficiais.

REQUISICION DO PESSOAL DO SERVIÇO DE GÁS

PARIS, 9 (A.F.P.) — A greve nos serviços de gás determinou hoje, igualmente, a requisição, pelo governo francês, do pessoal que trabalha nesse setor.

Esclarece-se que, quando o pessoal de gás e o da eletricidade resolverem entrar em greve, as autoridades não requisitarão os funcionários da companhia de gás diante da promessa dos sindicatos de que manteriam o funcionamento do combustível a uma pressão suficiente para coibir as necessidades domésticas.

Todavia, essa promessa não foi

POSSÍVEL ACORDO ENTRE ATTLEE E CHURCHILL

LONDRES, 9 (U.P.) — Circuitos bem informados desta capital afirmam haver a possibilidade de que o primeiro ministro Clement Attlee e o líder conservador Winston Churchill cheguem a um acordo quanto à aproximação bi-partidária com Stalin, para se procurar solucionar os problemas internacionais.

Fontes oficiais opinam que o "premier" Attlee poderá reconsiderar sua rejeição da sugestão feita por Winston Churchill de que se realizem entendimentos diretos com Stalin.

DECRETADA A GREVE EM TODO O PAÍS

PARIS, 9 (AFP) — Começou à zero hora de hoje a greve geral, decretada em todo o país, pelos sindicatos comunistas, nos setores das companhias de gás e de eletricidade.

O movimento não foi sustado, apesar da energia medida tomada pelo governo, requisitando as respectivas usinas.

MEDIDAS ESPECIAIS DA POLÍCIA

PARIS, 9 (AFP) — A greve dos trabalhadores nos serviços de gás e de eletricidade foi apenas irregularmente observada.

A polícia tomou medidas especiais, em Paris, procedendo à ocupação de oito usinas no "cinturão" da capital. Em Paris, a greve já acarretou uma redução na produção de gás, mas não houve o caso de qualquer cessão no fornecimento da energia elétrica.

No interior do país, a greve do pessoal das usinas elétricas parece constituir o mesmo malogro, não afetando a produção da corrente senão em 2 por cento do consumo normal.

RITMO DECADENTE DA GREVE DOS METALÚRGICOS

PARIS, 8 (AFP) — Além da eclosão da nova greve dos trabalhadores em gás e eletricidade, prossegue o conflito dos transportes coletivos, embora tenha sido assinada uma nova melhoria no trabalho, sabendo-se que cerca de 200 ônibus foram postos em circulação contra os 150 de ontem.

Por seu lado, a greve na metalurgia continua em ritmo decadente. Nas usinas Renault, particularmente, a liberdade de trabalho é assegurada e as oficinas estão abertas para os operários que desejam retornar às suas atividades.

A Comissão Nacional de Conciliação que está examinando o conflito dos metalúrgicos prossegue hoje os seus trabalhos, ouvindo simultaneamente os delegados das organizações operárias e patronais.

Quanto aos transportes coletivos, as negociações prosseguem entre a direção das companhias e as representações sindicais não comunistas. Uma decisão definitiva poderá ser conhecida a qualquer momento.

Como e porque foram dominados os guerrilheiros gregos

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

O autor deste artigo esteve seis meses na Grécia, em 1948, com a Comissão Balcânica das Nações Unidas, e um mês na Iugoslávia, no ano passado, com a Brigada da Juventude Britânica.

LONDRES — A marcha dos acontecimentos políticos e militares na Grécia, em 1948, indicava, claramente, crescentes dificuldades para o movimento de guerrilhas. Os Estados Unidos tinham se comprometido a sustentar o governo de Atenas, e forneciam-lhe as armas mais modernas, em elevadíssima escala; a missão militar norte-americana, sob o comando do general Fleet, assumira virtualmente, a direção das operações do Exército grego, ao passo que os guerrilheiros estavam começando a perder seu apoio nas aldeias. As campanhas militares de 1948, de verdade, alcançaram apenas resultados limitados. Grammos foi ocupado, mas Vitsi resistiu a todos os ataques. No ano passado, contudo, o governo grego obteve completa vitória militar.

É interessante verificar-se o motivo da derrota dos guerrilheiros que, no inverno de 1947-1948, mantinham a iniciativa em toda a Grécia e ocupavam todos os maciços montanhosos do país. A virada começou quando os guerrilheiros não conseguiram ocupar Konitsa, em dezembro de 1947. Depois disso, e a não ser a breve ocupação de Nafpaktos, em janeiro de 1948, seus ataques contra as cidades se limitaram a assaltos de pouca duração.

A partir de 1948, o afluxo de armamento norte-americano fez a situação se transformar, lenta mas firmemente. A força

dos guerrilheiros, cujos efetivos mais altos foram de 25.000 homens e que nas batalhas do começo do ano passado estavam reduzidos a 18.000, era enfrentada por uma força de 200.000 homens, magnificamente armada. Naturalmente, o fornecimento de armas constituiu um fator básico para a mudança da situação.

Outro fato que não se pode esquecer é que em toda a Grécia foram armados camponeses, com as armas fornecidas pelos Estados Unidos, contra os guerrilheiros. Além das forças do Exército regular, cada aldeia da Grécia possui, atualmente, uma unidade local de defesa e, sem pleno e decidido apoio dos camponeses, é impossível levar a cabo uma luta de guerrilhas. Essas unidades de defesa das aldeias gregas não devem ser comparadas às organizações fascistas dos "ustachis" que constituíram o núcleo da oposição local aos guerrilheiros iugoslavos. Trata-se de camponeses brancos, sem tendência política de qualquer espécie, que, provavelmente, não gostam nem dos comunistas nem do governo mas, por um ou outro motivo, perderam a confiança nos guerrilheiros.

Outro fator de grande importância foi a confusão causada na Macedônia pelo fato do Partido Comunista grego ter apoiado os ataques do Cominform contra a Iugoslávia, à qual os macedônios estão estreitamente ligados.

Até a primavera de 1949, as relações entre os guerrilheiros e a Iugoslávia quase não foram afetadas pela questão do Cominform. A ajuda da Iugoslávia aos guerrilheiros era feita pelo for-

necimento de pequenas quantidades de viveres, vestuário e armas curtas alemãs e italianas, a permissão de utilização no território iugoslavo, limitadamente, para fins táticos e a concessão de ampla assistência hospitalar.

A partir de fevereiro de 1949, contudo, o Partido Comunista grego, sob a direção de Zahariades, adotou uma linha de crescente hostilidade para com a Iugoslávia. Finalmente, a 12 de julho, Tito anunciou que estavam sendo tomadas providências para o fechamento da fronteira. Os acontecimentos posteriores mostraram como essa decisão foi posta em prática. Sem dúvida, não se vêem mais tropas de mulas viajando do Norte para o Sul, mas a fronteira parece estar tão aberta quanto antes para a entrada na Iugoslávia de guerrilheiros e suas famílias e mais de 600 entraram na Iugoslávia, depois da batalha de Vitsi.

As relações entre a Grécia e a Iugoslávia constituem uma questão do maior interesse prático para os dois países. Evidentemente, não desejáveis relações de boa vizinhança entre países limitrofes de ideologias diferentes. No entanto, o terror existente nas áreas eslavas-macedônias, particularmente no triângulo de Vitsi, entre Florina, Kastoria e o Lago Prespa, exclui a possibilidade do restabelecimento de relações normais entre os dois países. A 22 de agosto do ano passado, por exemplo, foram pronunciadas 53 sentenças de morte, só na cidade de Florina. É também muito significativo o fato da Iugoslávia ter votado com o bloco soviético em todos os parágrafos da resolução sobre os Balcãs, com uma única exceção, na resolução recentemente aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

depor perante a subcomissão, porque tenho grande ensejo em eliminar os mal-entendidos que existem sobre o problema do café, em geral, e sobre o recente aumento dos preços, em particular."

O primeiro destes mal-entendidos, segundo ele, é a ideia de que o aumento de preço foi causado por "manipulações" por parte dos países produtores. "Isto não é verdadeiro" — acrescentou.

O sr. Uribe mostrou em seguida, citando cifras, que os países produtores enviam atualmente maiores quantidades de café aos Estados Unidos do que nunca. "O aumento de preço foi causado pelo simples fato de que o mundo bebe mais café do que produz."

Uribe demonstrou em seguida que, numa cifra total de 2 bilhões de dólares em negócios de café, em 1949, os Estados Unidos entraram com uma porcentagem de 80, e que os países produtores receberam 38 por cento de tal cifra, isto é 795 milhões de dólares.

Esta soma, precisou Uribe, retornou imediatamente aos Estados Unidos com o pagamento da compra de material diverso de que a América Latina tem grande necessidade.

O orador refutou energicamente, por outro lado, a alegação de que o Bureau Panamericano de Café é um cartel interessado em manter preços elevados. Explicou que a constituição desta organização limita suas atividades: 1) à publicidade; 2) à criação de um clima de boa vontade, nos Estados Unidos, em relação aos países produtores de café.

Explicou igualmente o funcionamento da Federação dos Produtores da Colômbia. Disse que a organização é responsável pelo aumento da produção do café na Colômbia, numa época em que a produção baixou em todos os outros países.

O sr. Uribe afirmou, além disso que o motivo pelo qual teme uma penúria mundial de café é que as reservas deste gênero, que permitiram durante os quatro últimos anos equilibrar a produção e o consumo, estão totalmente esgotadas.

Os senadores republicanos Alkin, de Vermont, e Holland, democrata da Flórida, tomaram igualmente parte nos debates bem como o senador Gillette, presidente (Conclui na 2.ª página).

ABSOLVIDO O MÉDICO ACUSADO DE TER PRÁTICADO EUTANÁSIA

MANCHESTER (NEW HAMPSHIRE), 9 (AFP) — O dr. Sander, que foi acusado de provocar a morte de uma sua cliente, atacada de enfermidade incurável, foi absolvido pelo Tribunal que o julgou.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE MARÇO

São Leoncio, soldado romano, martirizado com mais trinta e nove companheiros de armas, em Sebaste, na Armênia, na grande e geral perseguição movida aos cristãos em 320; Santo Atálio, abade de um mosteiro de Pavia no século sexto; e Santo André, do mosteiro dos padres Valom-brosianos, no século doze, na diocese de Fiesol (Florença).

Era imperador Constantino o Grande, quando a cidade de Sebaste, na Armênia, viu o doloroso espetáculo da morte de quarenta soldados, martirizados todos eles de sua convicção religiosa. Leoncio, governador daquela região, inimigo jurado do cristianismo, a exemplo dos antigos perseguidores da Igreja, abriu uma nefasta e forte campanha contra o nome cristão, exigindo de todos os súditos sujeição incondicional às divindades pagãs, sob pena de morte.

Também em Sebaste, foi publicada a ordem do governador. Os primeiros cristãos que se apresentaram à autoridade local, eram quarenta soldados da legião ali estacionada. Agrícola, prefeito da cidade, vendo-os diante de si, mandou-os que quisessem ingressar nos deuses. Como se negaram eles a praticar esse ato de idolatria, foram todos martirizados com suplicios inauditos. Não obstante a violência e requinte de crueldade que presidiram a morte desses heróis, nem um deles sequer fraquejou, nem um deles sequer hesitou na fé ou deu menos prova de coragem e temor de Deus.

Quarenta mártires de Sebaste são os seguintes: Acácio, Acácio, Alexandre, Angilas, Atanasio, Caio, Acio, Cludio, Claudio, Cirilo, Domitiano, Dono, Edelio, Eufimio, Eutocio, Flavio, Gorgonio, Heleiano, Helias, Heracho, João Bibiano, Hesiquio, Lisimaco, Miltão, Nicolau, Flotimão, Prisco, Quirício, Sacerdão, Severiano, Sísinto, Smaragdo, Teodilo, Teofilio, Valente, Valério, Vibiano, Xanteas e Eutiquino.

São Pompeu, martirizado no ano 254, por ocasião da grande perseguição movida contra os cristãos pelo imperador romano Decio às Igrejas dos três continentes, perseguição que o veio coar na Igreja da África de que era clérigo.

São também comemorados, nesta data: Santo Apolônio, mártir, o Bemaventurado Antonio Pavan, da Ordem Dominicana; Santo Escual, profeta, e São Terêncio, confessor da fé.

Celebração da Igreja Católica a festa de São Militão e mais quarenta companheiros, todos soldados cristãos destacados em Sebaste, na Armênia. Recusando-se a sacrificar aos deuses pagãos, foram cruelmente trucidados, por ordem do imperador Licínio. E assim morreram gloriosamente, mártires da fé.

COMUNICAÇÃO DA CURIA

Reunião do Clero

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do sr. cardeal Montini, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as quotas da campanha do cruzeiro por catequese, correspondentes ao mês de fevereiro.

Os decanos reunir-se-ão às 14.30 hs., no mesmo local.

Paróquia da Aclimação

Amanhã, às 16 horas, por ocasião da colocação da última telha, haverá, na paróquia de Na. Sa. do Carmo da Aclimação, uma mesa de doces oferecida aos operários que trabalham naquele templo, e que contará com a presença dos muitos paroquianos que auxiliaram, com as suas ofertas, a conclusão da cobertura da Igreja. Para isso, muito contribuiu a oferta generosa do sr. Angelo Falgoutano, que doou as 22.000 telhas necessárias. Agora,

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA: Número do dia - Cr\$ 0,60
Aos domingos - Cr\$ 1,00
Assinaturas: 30 dias - Cr\$ 1,50
6 meses - Cr\$ 7,50
12 meses - Cr\$ 14,00

ASSINATURAS: Interior - Ano - Cr\$ 180,00
Semestral - Cr\$ 100,00
Trimestral - Cr\$ 60,00
Capital - Ano - Cr\$ 180,00
Semestral - Cr\$ 100,00
Trimestral - Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS: Superintendência - 6-3189
Gerência - 6-3187
Redação-chefe - 6-5282
Redação - 6-4957
Publicidade - 6-4959
Contabilidade - 6-3187

Circulars (assinaturas e vendas avulsas) - 6-3181
Exportos (das 20 às 2 horas) - 6-3187
Oficinas - composição - 6-4798
Oficinas - impressão - 6-4959

ASSINATURAS: Aos nossos prezados leitores e assinantes que nos comunicam sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS: RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala n.º 604, Telefone 42-787
SANTOS - Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º andares, 8070 CAMPINAS - Rua da Conceição, 124, 3.º andar, sala 4

NECROLOGIA

DESEMBARGADOR MARIO DE ALMEIDA PIRES

Faleceu ontem, nesta capital, o desembargador Mario de Almeida Pires, nascido no dia 30 de novembro de 1875, na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, filho do dr. José Dias de Almeida Pires e da sra. Maria Amélia Teixeira de Almeida Pires.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em Ciências Jurídicas e Sociais, colando grau em 8 de dezembro de 1901. Nomeado promotor publico da comarca de Ribeirão Preto a 11 de março de 1902, assumiu em 10 de abril do mesmo ano o exercício do cargo em que permaneceu até 20 de novembro de 1911, data em que foi removido para a 3.ª Promotoria Publica da Capital, exercendo este cargo até 1.º de janeiro de 1920 foi nomeado juiz da Vara Criminal de Santos, que assumiu a 1.º de setembro do mesmo ano, passando a 8 de março de 1928 em consequência de permuta com o respectivo juiz para exercer a 5.ª Vara Criminal de Santos, onde chegou a atingir o decreto de 27 de julho de 1938 de sua nomeação para o cargo de desembargador em assento na 4.ª Câmara de Direito de Justiça, sendo aposentado, a pedido, por decreto de 26 de maio de 1941.

Sua viúva, a sra. Hilda Ferraz de Almeida Pires, deixou dois filhos: o dr. Silvio José de Almeida Pires, engenheiro da Inspeção de Serviços Públicos, e a sra. Elza Agnês de Almeida Pires, casada com o dr. Breno de Toledo Leite, escrivão do 2.º Cartório da Família das Sucessões da Comarca da Capital.

Deixou duas netas: Maria Aparecida e Maria Alice.

O saluto era irmão do desembargador Abelardo de Almeida Pires e do dr. José Jaime de Almeida Pires, falecidos, e da sra. Amélia Almeida Pires Agnês, casada com o dr. Cláudio Agnês. Eram seus irmãos o dr. Sebastião Ferraz e Agnês Ferraz, falecidos, e o dr. Odílio Ferraz de Agnês, casado com a sra. Sebastião Ferraz de Agnês, falecido, e o dr. Rafael Plati, sra. Edite Ferraz Martins de Azevedo e Joaquim Ferraz. Era seu sobrinho o dr. Roberto de Almeida Pires.

O feretro sairá do Banatório Santa Catarina, hoje às 9 horas, para o cemitério da Consolação. A família pede não enviar coroa.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. MAYE APOVIAN - Com 70 anos de idade, viúva do sr. Avedis Apovian. Deixou os filhos: Levon Apovian, casado com a sra. Isakou Apovian; e o sr. José Baramian, casado com a sra. Josef Baramian, e Jacob Apovian, casado com a sra. Sofia Apovian.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

SRA. INFANCIA DE JESUS FIDALGO - Com 80 anos de idade, viúva do sr. Antonio Vitorino Fidalgo. Deixou os filhos: Umbelino da Encarnação Nascimento, casado com a sra. Jaime do Nascimento e Ifigênia dos Prazeres, casada com o sr. José Francisco.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Oscar da Silva, 1, para o cemitério da Consolação.

SRA. HILDA TOLEDO SILVA - Com 27 anos de idade, casada com o sr. Laércio Toledo Silva. Deixou os filhos: Paulo Terrero e da sra. Luiza Terrero. Deixa uma filha: Maria Cristina e um irmão: Heitor Terrero.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério da Vila Mariana.

MENINA IRACEMA - Filha de Valter Boris Kaul e da sra. Iracema de Carvalho Kaul.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barata, 461, para o cemitério São Paulo.

SRA. OLINDA BELLOTTO - Com 44 anos de idade, casada com o sr. João Belotto. Deixa os filhos: Antônio Belotto, da sra. Rosa Belotto, e a filha do sr. Domingos Alves, casado com a sra. Juia Alves.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chaves, 153, para o cemitério do Brás.

DR. JOSE LEITE SORBINHO - Com 61 anos de idade, filho do cel. Joaquim Leite e da sra. Teresa Emerenciana Fernandes Leite, falecidos. Deixa viúva a sra. Estela Lessa e os irmãos: Adalberto Leite, Teodoro Leite, e Agostinho Leite. Deixa também a filha: Agueda Leite Guedes, casada com o sr. Henrique Jorge Guedes; e a filha: Maria Leite, casada com o sr. José Verdesi Francisco, casado com a sra. Isaura Barbosa Leite; e o filho: João Leite, casado com a sra. Zuleide Leite.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Bento de Andrade, 549, para o cemitério São Paulo.

HENRIQUE NUNES - Com 38 anos de idade, casado com a sra. Ernestina Nunes. Deixa uma filha. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia do O.

MATEUS RODRIGUES - Com 77 anos de idade, casado com a sra. Isabel Rodrigues. Deixa os filhos: Antonio Carlos Rodrigues e Alice Rodrigues.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Sant'Ana.

MANUEL JOSE - Com 65 anos de idade, casado com a sra. Teresa de Jesus. Deixa os filhos: Américo José, Rosa e Maria. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Coroa, em frente ao número 150, para o cemitério de Sant'Ana.

LOURENÇO DA COSTA ROSA - Com 80 anos de idade, casado com a sra. Ricárdia Castro Barbosa. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Verdesi Francisco, e o sr. João Martins; Otávio, casado com a sra. Joana Casagrande; Conceição, casada com o sr. Pedro Teodoro; Antonio e Manuel.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Flor, 71, Brás, para o cemitério São Paulo.

O GOVERNO DE BONN QUER UM PLEBISCITO NO SARRE

BONN, 9 (U. P.) - O governo da Alemanha Ocidental, presidido por Konrad Adenauer, pediu oficialmente a realização de um plebiscito para resolver o futuro da região do Sarre.

Reposará em Araxá o ministro da Agricultura

RIO, 9 (Asapress) - Acompanhado por seu filho, o ministro da Agricultura, o sr. Buarque de Gusmão, viajou para Araxá, a fim de efetuar uma estadia de repouso, na famosa estação hidro-mineral, o ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VICENTAO VENCEU ULRICH POR PONTOS

Reabrindo a temporada internacional de pugilismo, realizou-se ontem à noite no ginásio do Estado Municipal do Pacaembu um bem organizado programa de lutas, sendo as duas últimas entre profissionais.

Numeroso publico compareceu àquela praça de esportes, tendo oportunidade de assistir a um bom espetáculo.

Na luta semi-final de frontonamento, Kaled Curry e Antonio Mesquita, ambos pesos leves nacionais, Kaled Curry foi o vencedor por nocaut técnico, após o médico oficial da Federação Paulista de Pugilismo ter declarado Mesquita incapacitado para prosseguir a luta em virtude de uma brecha aberta no supercílio direito que sangrava abundantemente.

Os pesos pesados Vicente dos Santos, campeão brasileiro, e Juan Ulrich, campeão peruano, pelejaram na luta final. Combate rápido e violento, do qual saiu vencedor Vicentão, por escassa margem de pontos.

A renda apurada foi de Cr\$ 48.300,00.

OCORRENCIAS POLICIAIS

QUATRO MULHERES COMUNISTAS

DETIDAS NA TARDE DE ONTEM

Tentavam realizar um comício no largo do Tesouro - Ganhou avultada soma no jogo mas foi roubado logo depois

Na tarde de ontem, pouco depois das 18 horas, no largo do Tesouro, várias mulheres, empunhando disticos com dizeres que atacavam os representantes americanos à Conferência que ora se realiza no Rio de Janeiro, tentaram realizar um comício. Entretanto, policiais que ali se encontravam, impediram a realização do "meeting" e prenderam as manifestantes. Estas, tentaram resistir à prisão, promovendo algazarra, o que fez com que naquela local se aglomerassem milhares de pessoas. Levadas à Central de Polícia, seguiram depois para o Departamento de Ordem Política e Social, por onde serão processadas. São as seguintes as mulheres presas: Irene Ferreira Gomes, Encarnação do Rego Panzi, Deolinda Jurado, Noêmia Lopes, o indivíduo Abner Rodrigues de Azevedo, que protestou contra a prisão e mais dois menores.

Com exceção dos menores, os demais foram recolhidos ao xadrez daquele Departamento.

ROUBADO A SAÍDA DO CASINO DA CANTAREIRA

José Silverio Cordeiro, capitão residente no Rio de Janeiro, de passagem por esta capital, na noite de anteontem, foi convidado a ir ao casino da Cantareira. Acendo ao convite, José foi para aquela casa de jogo, onde ganhou a quantia de 350 mil cruzeiros. Recobrou 150 mil em dinheiro e o restante em cheque. Ao sair do casino, entretanto, foi agarrado por vários indivíduos que o colocaram num carro azul tipo jardineira e ao chegar em determinado trecho da estrada foi despejado do dinheiro e do cheque e atirado para fora do carro.

Mais tarde, procurou as autoridades do Departamento de Investigações, não tendo sido atendido, por alegarem estas desconhecerem a existência de casinos, motivo pelo qual procurou a reportagem, relatando o sucedido.

PRESA A QUADRILHA DE CONTRABANDISTAS DE AUTOMOVEIS

Tinha ligações com grupos norte-americanos - Envolvido um des-pachante da Alfandega - Falsificaram timbres oficiais

RIO, 9 (Asapress) - Foi descoberta uma quadrilha de importadores de automóveis devido a uma denúncia feita por pessoa misteriosa que forneceu às autoridades todas as informações necessárias para as sensacionais diligências realizadas de ontem para hoje, inclusive a localização da fábrica de carimbos onde eram falsificados os timbres oficiais norte-americanos para a "documentação respectiva".

O mesmo personagem, segundo informou o Inspetor da Alfandega, Leoncio, mais prometeu para as próximas horas, revelações palpitantes quanto ao contrabando de automóveis.

As autoridades que estão tratando do caso já promoveram vários contatos internacionais para a descoberta de outros aspectos criminosos, acredita mesmo que seja o resultado de ação de uma quadrilha internacional e que o sr. José Maria Bousaude, principal implicado na fraude descoberta no Rio, esteja ligado a grupos de contrabandistas norte-americanos.

OFERECIAM PASSAGENS DE GRAÇA

RIO, 9 (Asapress) - Foram conhecidos, na noite de hoje, detalhes da importação clandestina de automóveis realizada nesta Capital por uma quadrilha de falsificadores instalados na favela de São José. Segundo se sabe, até passagens de ida e volta grátis os especialistas forneciam às pessoas que quisessem conhecer os EE. UU., desde que na volta trouxessem carros como bagagem. A Polícia efetuou numerosas prisões de indivíduos envolvidos no caso, inclusive um despachante da Alfandega.

PRISÃO DOS RESPONSÁVEIS

RIO, 9 (Asapress) - A Polícia prendeu uma quadrilha que, mediante documentação e fichas

Transferido para a reserva o almirante Dodsworth Martins

RIO, 9 (Correio) - O presidente da República assinou um decreto na pasta da Marinha, exonerando o almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins do cargo de vice-presidente do Conselho do Almirantado e transferindo-o compulsoriamente para a reserva remunerada.

TEVE O CARATER

(Conclusão da última pag.)

mo já havíamos tido o "conto do macarrão" e o "conto do arroz".

De pé, em verdadeiro delírio, a multidão aplaudiu o dr. Prestes Maia, ovacionando o seu nome.

COMITE INTER-PARTIDARIO

O dr. Prestes Maia, antes do comício, deu posse solene no Comité Inter-partidário de Santos, assim constituído:

Diretoria: Dr. Amílcar Mendes Gonçalves, presidente; Francisco Sampaio Bueno Neto, 1.º vice-presidente; Antonio Buarque de Gusmão, 2.º vice-presidente; dr. Alvaro da Cunha Parente, secretário geral; Raul de Sousa Santos, 1.º secretário; Orlando Assunção Guimarães, 2.º secretário; dr. Aníbal Ribeiro Lima, 1.º tesoureiro; Benedito Silveira, 2.º tesoureiro; Aulio Pereira Pinto, diretor administrativo; Abílio Fernandes Serra Junior, dr. Alcides Sales, dr. Charles Artur Sandall, José Bruno Gentil, dr. José Luiz de Mendonça, Manoel Enock de Oliveira, Tarquínio Marques Ferreira, Hugo Pacheco Chagas, Job Moreira Gomes, Carlos Anselmo, vereador João Gonçalves Neto, Adelson Nogueira Barreto e dr. Antonio de Almeida Neves.

CENSURA AO GOVERNO

LONDRES, 9 (AFP) - Uma moção assinada por 6 deputados conservadores foi depositada na Câmara dos Comuns, denunciando o sr. Strachey ao posto de ministro de guerra, embora este tenha declarado que, "em princípio, não se opunha aos últimos fins da doutrina comunista".

O CASO FUCHS

LONDRES, 9 (AFP) - Na sessão de hoje da Câmara dos Comuns, o caso do sabio atomico Claus foi de novo evocado e motivou uma declaração em nome do governo, do sr. Chuter Ede, ministro do Interior. Este declarou que, apesar desse caso, o governo inglês não tinha nenhuma intenção de renunciar ao seu direito soberano de dar asilo a refugiados em casos apropriados.

Em seguida, o sr. Chuter Ede se recusou a dar detalhes sobre as medidas empregadas para afastar os refugiados indesejáveis.

Persuadido depois sobre se o governo rejeitaria amanhã os pedidos de naturalização formulados por estrangeiros conhecidos pelas suas simpatias comunistas, o ministro respondeu: "Jamais esqueceremos o caso Fuchs".

O sr. Chuter Ede teve ainda de esclarecer a numerosas questões sobre as circunstâncias nas quais o cidadão lugoslavo Martinovic, tendo recusado seu acesso ao território britânico, se suicidou lançando-se de bordo do avião que o conduzia a Berna. O sr. Chuter Ede endossou inteiramente a decisão das autoridades de emigração de negar o visto a Martinovic, embora este ameaçasse suicidar-se e lembrou que em tais casos ameaças como estas são comuns.

DESMENTE-SE CATEGORICAMENTE

(Conclusão da 1.ª página).

A segunda testemunha da sessão de hoje, o representante M. G. Burnside, da Virginia Ocidental, fez uma breve exposição de seu projeto de desenvolver a produção do café nos países da América Sul-oriental. Afirmou que as regiões montanhosas da Birmânia, Tailândia, Malásia, Indonésia, Filipinas e Indochina poderiam produzir quantidades suficientes de café para evitar a penúria mundial e a alta excessiva dos preços nos Estados Unidos. "E do interesse dos Estados Unidos - frisou - melhorar o nível econômico das regiões do mundo numa época de guerra fria, para evitar que caiam sob a influência da URSS".

VITIMA DE UM ATENTADO

(Conclusão da 1.ª página).

Dois pessoas que acompanhavam o chefe do governo receberam 5 tiros e uma delas morreu imediatamente.

O agressor, que se presume pertencer ao Partido Popular Sirio, tentou fugir, mas foi atingido por um tiro de pistola, desfecho por um policial.

COMO SE DEU O ATENTADO

BEIRUT, 9 (U. P.) - Urgente - O primeiro ministro libanês, Riad Escholi escapou ileso de um atentado a tiros. O primeiro ministro libanês Riad Escholi, foi hoje alvo de um atentado a tiros por parte de um jovem de 23 anos, pertencente ao Partido Nacional Sirio. Três transeuntes foram mortos e dois ficaram feridos pelos disparos efetuados durante o atentado. Riad Escholi escapou ileso.

RETIDOS 641 CARROS

RIO, 9 (Asapress) - Encontraram-se no calç do porto cerca de 641 automóveis, dependendo de desembarque aduaneiro, os quais estão provocando serias dificuldades à movimentação de trens e caminhões na faixa do calç do porto e onerando a administração com custos transportes de mercadorias.

Espera-se ainda este mês uma solução que venha desimpidir os trabalhos portuários e, desta forma, o deslocamento dos carros para o desentrate do calç do porto.

EXCURSAO DOS AUTOMOVEIS COMO BAGAGEM

RIO, 9 (Correio) - O presidente da República encaminhou uma mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de um ante-projeto de lei excluindo os automóveis dentre os objetos enumerados como bagagem de passageiros, na tarifa das alfândegas.

CONSEGUIRAM OS TRABALHISTAS

(Conclusão da 1.ª página).

será debatida e votada na próxima segunda-feira, à noite, e acredita-se que o governo fará disso uma "questão de confiança".

Com exceção de dezotto membros, apresentaram-se todos os parlamentares, esta noite, o que realça a gravidade com que se considerou esta primeira prova a que foi submetido o novo governo. As cadeiras na Câmara dos Comuns estão distribuídas da seguinte forma: Trabalhistas - 315; conservadores - 206; liberais - 3; nacionais irlandeses - 2; independentes - 1; presidente - 1.

Os 296 votos da oposição incluíram os dos conservadores. Anthony Eden insistiu em que os eleitores se haviam pronunciado contra a nacionalização da indústria do aço. Declarou que "somos de opinião que, nas últimas eleições, o país, com certeza, não aprovou ou declarou favorável a essa medida particular".

Por sua parte, Attlee declarou, a esse respeito, que "as eleições não constituíram um plebiscito, a decisão do povo foi a de que o partido deveria governar o país e aceitar imediatamente o programa desse partido particular".

CENSURA AO GOVERNO

LONDRES, 9 (AFP) - Uma moção assinada por 6 deputados conservadores foi depositada na Câmara dos Comuns, denunciando o sr. Strachey ao posto de ministro de guerra, embora este tenha declarado que, "em princípio, não se opunha aos últimos fins da doutrina comunista".

O CASO FUCHS

LONDRES, 9 (AFP) - Na sessão de hoje da Câmara dos Comuns, o caso do sabio atomico Claus foi de novo evocado e motivou uma declaração em nome do governo, do sr. Chuter Ede, ministro do Interior. Este declarou que, apesar desse caso, o governo inglês não tinha nenhuma intenção de renunciar ao seu direito soberano de dar asilo a refugiados em casos apropriados.

Em seguida, o sr. Chuter Ede se recusou a dar detalhes sobre as medidas empregadas para afastar os refugiados indesejáveis.

Persuadido depois sobre se o governo rejeitaria amanhã os pedidos de naturalização formulados por estrangeiros conhecidos pelas suas simpatias comunistas, o ministro respondeu: "Jamais esqueceremos o caso Fuchs".

O sr. Chuter Ede teve ainda de esclarecer a numerosas questões sobre as circunstâncias nas quais o cidadão lugoslavo Martinovic, tendo recusado seu acesso ao território britânico, se suicidou lançando-se de bordo do avião que o conduzia a Berna. O sr. Chuter Ede endossou inteiramente a decisão das autoridades de emigração de negar o visto a Martinovic, embora este ameaçasse suicidar-se e lembrou que em tais casos ameaças como estas são comuns.

CIRANDA INTERNACIONAL

A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

FOR AL NETO

NOS BASTIDORES de tudo o que Edward G. Miller Jr. está fazendo no Brasil existem elementos fundamentais. Miller é o secretário de Estado assistente para assuntos inter-americanos do governo dos Estados Unidos. Os dois elementos que norteiam as ações de Miller no Brasil são indicados por ele próprio. Na realidade, esses dois elementos constituem a base de toda a política exterior norte-americana. São eles - diz Miller - profunda consideração pelo princípio da não-intervenção e o mais completo respeito pela liberdade e independência das outras nações do hemisfério.

Miller encontra-se no Rio de Janeiro a fim de presidir a conferência dos embaixadores norte-americanos que se reúne na capital brasileira. O propósito desta conferência é estudar o intercâmbio político, econômico e cultural dos Estados Unidos com as repúblicas sul-americanas. Na agenda das conferências não figura, por assim dizer, nenhum assunto específico. Trata-se de uma reunião que deverá consolidar os alicerces das relações entre norte-americanos e sul-americanos.

Nas palavras do presidente Truman, as nações americanas devem auxiliar-se umas às outras. "Os Estados Unidos - salienta Miller - estão sempre dispostos a cooperar com quem queira cooperar conosco".

Mediante a cooperação inter-americana, muito se pode alcançar. "Isso é evidente - afirma o presidente Truman - no trabalho das repúblicas americanas para conseguir maior desenvolvimento econômico e social. Com a busca de cada vez maior - acrescenta Truman - nós alcançamos o esforçando para tornar possível uma vida melhor não só para os que vivem hoje como também para as gerações que ainda estão por nascer".

A necessidade da atual conferência dos embaixadores pode ser explicada pelo caráter dinâmico dos ideais norte-americanos de cooperação hemisférica. Recentemente, o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, indicou como os Estados Unidos desejam ver, entre as repúblicas americanas, progresso cada vez maior em direção aos ideais de paz e democracia. "Nós nos opomos à agressão - disse Acheson - mas não nos opomos a modificações. Em verdade - acrescenta Acheson - nós damos as boas vindas e animamos quaisquer mudanças que sejam feitas em favor da liberdade e da democracia. "Nós temos trabalhado constantemente e persistentemente - concluiu ele - com os nossos vizinhos, sempre em direção a esse objetivo final".

E à luz destas declarações que se deve considerar a reunião dos embaixadores norte-americanos no Rio de Janeiro - (USIS).

O Aeroporto Internacional de Miami

A "Revista Aérea" de dezembro de 1949, publicou um interessante comentário sobre a história e atividades do Aeroporto Internacional de Miami, hoje considerado um dos mais importantes do mundo, a qual procuramos resumir.

Atualmente é o aeroporto em apreço de propriedade do Condado de Dade, sendo administrado pelo sr. A. B. Curry, uma das maiores autoridades no assunto. Sem que custasse um centavo ao Condado, as autoridades portuárias adquiriram o aeroporto, já há alguns anos, de seus antigos proprietários, a Pan American World Airways e a Reconstruction Finance Corporation, pela soma de 3.200.000 dólares, posteriormente, em 1948, o governo federal, visando beneficiar o Condado, vendeu os armazéns e o campo de pouso que o Exército norte-americano possuía em Miami, pela soma de um dólar, somente. Assim os habitantes do Condado de Dade são hoje os donos absolutos de um aeroporto que possui um valor aproximado de trinta milhões de dólares!

Após 21 anos de operações, o Aeroporto Internacional de Miami, que começou com um pequeno pedaço de terra e somente um edifício, possui hoje, mais de 2.000 acres de terrenos e 324 edifícios.

Reportando-nos à história do celebre aeroporto, foi o mesmo inaugurado pela Pan American em 1928, com a finalidade de utilização uma vez por dia, em seu voo único diário. Em 1930, a cidade empresa construiu sua base no cais "Dinner", abandonando os aviões terrestres pelos anfíbios, e perdendo assim seu interesse no aeroporto; por esta razão foi a propriedade vendida à Eastern Air Transport Company, atualmente Eastern Airlines. Depois disto, as diversas companhias de aviação comercial, então existentes, começaram a fazer uso do aeroporto; em 1938 a National Air Lines começou seus serviços entre Miami, Tampa e Orlando; em 1943, a K. L. M. incluiu este aeroporto em suas escalas e em 1945 a Panagra. A partir daí, o movimento no Aeroporto Internacional de Miami foi sempre crescente, sendo utilizado hoje por 12 linhas regulares e 34 sem tarifas fixas, totalizando 507 voos diários.

O aeroporto afetou bastante a economia do Condado de Dade, de tal maneira que, em 1948, haviam 12.000 pessoas empregadas em suas instalações, representando 56.121.365 dólares de salário. De uma maneira geral, o aeroporto rende atualmente ao Condado cerca de 105 milhões de dólares anuais.

Com referência ao número de passageiros estrangeiros que entram e saem dos Estados Unidos é um dos primeiros aeroportos do país. Sobre este particular, o controle do "United States Port of Entry" prova que nos anos de 1946, 1947 e 1948, 47.122 do tráfego aéreo internacional teve lugar em Miami.

Possui o Aeroporto Internacional de Miami 24 quilômetros de pistas construídas e, no concreto aos vãos, devido ao bom clima da Flórida, o primeiro dos Estados Unidos em oferecer condições para aterragens e decolagens sem instrumentos.

A Pan American, a Eastern e a National Air Lines usam o aeroporto de Miami como base principal, e, neste particular, é considerado como o maior do mundo em volumes de serviços de manutenção, onde, ainda, graças ao clima, a maioria destas operações são realizadas ao ar livre.

A fim de ampliar as instalações do aeroporto, o governo dos Estados Unidos aprovou uma lei de 1.920.000 dólares, que serão utilizados na ampliação de sua estação internacional, para mais 4.000 metros quadrados, na construção de um confortável hotel à prova de ruídos, no aumento das pistas, etc. Após o término destas obras, dizem os técnicos, o Aeroporto Internacional de Miami será considerado o melhor do mundo em eficiência, equipamentos e apresentação.

Terrível explosão nos EE. UU.

ALBUQUERQUE (Novo México), 9 (AFP) - Terrível explosão se produziu na base de Sandia, nos arredores de Albuquerque, a qual é utilizada em parte pela Comissão de Energia Atômica e em parte pelas Forças Armadas, para experiências com tipos especiais de armas e armamentos. A explosão foi conseqüente a um incêndio, que irrompeu nos locais reservados à prisão e enfermagem. Houve, segundo as primeiras notícias, 13 mortos, ficando outras trez pessoas feridas. Essas vítimas se achavam sob prisão ou enfermagem.

Sindicatos cujas previsões orçamentárias foram aprovadas

RIO, 9 (Asapress) - O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes sindicatos: dos Trabalhadores Industriais da Construção Imobiliária, de Jaboticabal, de São Paulo; dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas, de Santos; da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo; dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, de Santos; dos Atores e Empregados Teatrais, Coreográficos e Coreográficos do Estado de São Paulo; dos Trabalhadores das Empresas de Publicidade de São Paulo; da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Santos; dos Operadores Cinematográficos de São Paulo; dos Correios e Fundos Públicos e Comércio, de São Paulo; dos Trabalhadores de Flacão e Telegrama de Taubaté; do Comércio Varejista de Barretos, São Paulo.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 12.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
DE LONDRINA: 8.30 e 14.15.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.39.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.
PARA GARÇA, TUPÁ E LUCÉLIA: 1.30.
DE BIRIGUI, TUPÁ E GARÇA: 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00.
DO RIO: 14.55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7.00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 15.30.
PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 7.30.
DE GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 14.30.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15.30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10.25.

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 16.15; 16.30 e 16.50.
DO RIO: 9.32; 11.02; 11.37; 12.17 e 17.47.
PARA BELO HORIZONTE: 12.45.
DE BELO HORIZONTE: 11.25.
DE CORUMBA: (com escalas): 15.55

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

RECLAMA TRANSPORTES PARA O SUL O SR. SALGADO FILHO

HOJE A REUNIÃO PREPARATORIA PARA A LEGISLATURA ORDINÁRIA

RIO, 9 ("Correio") — Presidência da República para hoje o sr. Salgado Filho congregar-se com o presidente da República para discutir os trabalhos de hoje do Senado. Não expõe o sr. Salgado Filho conteúdo de sua proposta de lei de transporte para o sul, quando da festa da Uva Saliente, que o chefe do governo devia ter verificado o grau e o desenvolvimento da lavoura não só de Caxias como dos municípios circunvizinhos e bem assim a quanto chega a dificuldade de transporte para a indústria vitivinícola. Frisou o senador gaúcho que as viagens do chefe do governo são sempre feitas, principalmente em face de ocorrências nos campos de produção onde o transporte é precário para as colheitas levadas a termo sem as calamidades climáticas. Por sua vez, nos campos de criação o boi gordo define a dia, porque os frigoríficos o refugam. A crise para os pecuaristas é pavorosa, acentuou o orador. Entrando nas questões administrativas, lembrou o sr. Salgado Filho que em 1949 o Senado votou uma lei considerável para construção de um hangar no município de Pelotas, mas que até hoje nada se fez, pois o que existe ali é um perigoso matagal com um barracão da era de Faró. Por fim fez um apelo ao

NA CAMARA FEDERAL

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Novas advertências do sr. Café Filho contra os "golpistas"

RIO, 9 ("Correio") — A Câmara dos Deputados encerrou os trabalhos da convocação extraordinária com o sr. Café Filho na tribuna. O representante potiguar voltou a analisar os aspectos mais graves da atual situação política do país, sem ser ao mesmo tempo molestado pelo líder Aécio Torres, que se limitou a ouvi-lo com o mesmo interesse dos demais deputados presentes. Há uma confusão deliberadamente armada para comprometer a realização de eleições — denunciou o orador. Não acreditava no êxito das conversações de Minas Gerais, pois, para lá seguiu o agente perturbador do governo muito bem representado no sr. Benedito Valadarez, cuja função é a de levar a confusão e decretar o fracasso da conferência. Outro sintoma dessa confusão se verificava em Santos, onde o sr. Domingos Velasco e Pedro Poma, sendo que este estendeu-se em considerações violentas contra a conferência de embaixadores ora terminada na capital. E encerrou-se a sessão. Realizar-se-á amanhã a primeira sessão preparatória da legislatura ordinária, seguindo-se a segunda no domingo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Inobservância da praxe na eleição da Mesa — Questões novas que surgiram em plenário

A eleição da Mesa, observando-se a praxe iniciada logo no início da instalação do Poder Legislativo, isto é, em março de 1947, teve lugar, nestes últimos dois dias, a 12 de março, quando se realizou a chamada sessão preparatória, especialmente convocada para aquele fim.

Assim é que a 12 de março de 1947 foi eleito presidente o sr. Valentim Gentil; no dia 12 de março de 1948 se processaram novas eleições, sendo indicado, apenas, o sr. 4.º secretário, sr. José Millet Filho, que exerceu as funções de presidente durante o ano tempo e a 12 de março do ano findo, o sr. Brasilino Machado Neto.

A praxe, como se vê, foi observada em três sessões legislativas. Este ano, entretanto, dados as dificuldades surgidas na indicação do candidato oposicionista, uma nova interpretação surgiu, deixando-se de lado o que era uma realidade na vida do Poder Legislativo, para se procurar uma interpretação regimental e que valia colocar o problema em condições diversas daquelas até então seguidas.

A Constituição, no entanto, prevê apenas a eleição da Mesa, par. 14. O Regulamento de 1947, vigente ainda, não dispõe sobre o assunto e assim, os intérpretes foram buscar argumentos nos Regimentos subsidiários, principalmente no de 1929.

Este último, em seu artigo 16 diz que "na primeira sessão depois da abertura do Congresso se procederá a eleição da Mesa, que terá de servir até ser substituída na sessão ordinária do ano seguinte".

Diante desse dispositivo regimental, que vai ser observado, segundo tudo indica, não teremos, como se esperava, eleições no dia 12 de março, e sim a 15 ou 16.

Os regimentalistas, entretanto, argumentam que não é possível que o pronunciamento do Plenário, na indicação da nova Mesa se processe a 16, e isto porque, nessa data, a direção dos trabalhos legislativos estará acéfala, dado que os atuais componentes terminam seu mandato, uma vez que foram eleitos para uma ses-

MANIFESTA-SE O SR. ARTUR BERNARDES:

Da conferência de Belo Horizonte deve resultar a boa solução para o problema sucessório

Reunidos na capital mineira os representantes do P.R., P.S.D. e U.D.N. — Teria o sr. Valadares recebido a incumbência de lançar a candidatura Israel Pinheiro — Reafirma o gen. Dutra que deixará o governo a 31 de janeiro de 1951 — Até o dia 15 a renúncia do atual Ministério

RIO, 9 ("Correio") — Deverão iniciar-se hoje em Belo Horizonte os entendimentos entre o P. S. D., a U. D. N. e o P. R., em torno da questão das candidaturas. Nesta fase de expectativas os líderes políticos vão antecipando o seu pensamento sobre o problema, e entre eles se destaca o sr. Artur Bernardes, cujo nome tem sido insistentemente apontado como dos mais categorizados para uma candidatura de conciliação. Em declarações à reportagem mineira, o presidente do P. R. frisou:

— "O Brasil atravessa o período mais sério de sua história e essa circunstância não comporta considerações de ordem regional e muito menos pessoal, para que os partidos se preocupem preferentemente com eles. Devemos esperar dele um pensamento alto e uma decisão que corresponda aos anseios do país e ao senso de responsabilidade dos mineiros. Acredito que os partidos convocados agirão todos nessa conformidade".

A PROCURA DA BOA SOLUÇÃO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A fim de participar da Mesa Redonda a ser realizada nesta capital, chegaram a esta cidade os deputados Artur Bernardes e Mario Brandt, sendo esperado ainda hoje o deputado Benedito Valadarez.

Logo após desembarque o líder republicano fez ligeiras declarações à reportagem salientando o seguinte:

— "Vim a Belo Horizonte à procura de uma boa solução para o problema sucessório, mediante conversações com os presidentes dos partidos mineiros.

Acredito e confio que se possa chegar a um resultado satisfatório, mesmo porque o êxito das conversações revesse-se do aspecto de uma decisão inadiável".

Nos círculos peristas admite-se que dos entendimentos da Mesa Redonda poderá surgir a candidatura Bernardes à presidência da República.

A este respeito declarou o deputado Feliciano Pena, vice-presidente do Diretório Estadual do P. R.:

— "Ninguém melhor poderia resolver as dificuldades em que os partidos se vêm debatendo para a escolha de um candidato à presidência da República. A recusa-

RECUSADAS TODAS AS PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

RIO, 9 ("Correio") — Aprovando as conclusões do relatório da comissão competente sobre a concorrência para exploração da Loteria Federal, o ministro da Fazenda recusou todas as propostas apresentadas por não satisfazerem aos interesses do Tesouro Nacional. Em consequência, resolveu determinar a realização de nova concorrência.

Sucedendo na tribuna, o sr. Gregório Franco utilizou os seus argumentos para justificar a emenda que apresentou no sentido de que as eleições sejam presididas pelo Poder Judiciário como penhor de garantia e de imparcialidade. O fechamento da sessão da UNE levou também a tribuna os srs. Domingos Velasco e Pedro Poma, sendo que este estendeu-se em considerações violentas contra a conferência de embaixadores ora terminada na capital. E encerrou-se a sessão.

Realizar-se-á amanhã a primeira sessão preparatória da legislatura ordinária, seguindo-se a segunda no domingo.

Realizar-se-á amanhã a primeira sessão preparatória da legislatura ordinária, seguindo-se a segunda no domingo.

REUNIÃO DA BANCADA PESSIDISTA

Conforme estava anunciado, reuniu-se ontem sob a presidência do líder Ulisses Guimarães, a bancada do P. S. D. para tratar, principalmente do problema da constituição da Mesa. Inicialmente o sr. Ulisses Guimarães fez uma exposição a seus companheiros e relativa às demarcatões políticas junto ao sr. Clirio Junior, no que concerne às atividades partidárias, sendo sua exposição aprovada por unanimidade.

Em seguida, entrando no problema que motivou a citada reunião, deliberam os pessidistas ordozados submeterem, à apreciação dos líderes das bancadas oposicionistas, os nomes dos 12 deputados escolhidos, dentre os quais seria escolhido o candidato à presidência da Mesa, e isto porque ficou resolvido, também, que o alto posto deveria caber a um elemento pessidista.

As consultas, continuando, agora em fase mais intensa, para que até o dia 14 tudo esteja concretizado.

APROVEITANDO UMA EXCEÇÃO

A herança da Mesa, beneficiar-

mendar o deputado Bernardes está o seu passado impoluto e sua experiência de governo, a qual, talvez, nenhum outro político brasileiro possuía, no momento".

Em outros círculos várias conjecturas continuam sendo formuladas em torno do resultado da Mesa Redonda, admitindo-se a possibilidade de que sejam apresentados os nomes dos srs. Milton Campos, Israel Pinheiro, Melo Viana e Artur Bernardes para a escolha final.

ORDEN PARA LANÇAR O SR. ISRAEL PINHEIRO

RIO, 9 (Asapress) — Informa-se que antes de seguir para Belo Horizonte o sr. Benedito Valadarez avistou-se com o presidente Dutra, ontem, recebendo então autorização para aceitar a coordenação e lançar o nome do sr. Israel Pinheiro, se a tal ponto chegaram os entendimentos da capital mineira.

DECAÍ A COTAÇÃO DA CANDIDATURA MELO VIANA

RIO, 9 (Asapress) — Ao que se adianta, não realmente pequenas as possibilidades do sr. Melo Viana em se candidatar à presidência da República, em face de sua posição dentro do próprio partido.

O P. S. D. cindiu-se quanto à escolha de seu nome, pois que uma grande ala continua coerente com a candidatura Israel Pinheiro. Adianta-se, contudo, que os udenistas mineiros se dispõem a trabalhar pela indicação do vice-presidente do Senado.

Realma o general Dutra que passará o governo a 31 de janeiro

RIO, 9 ("Correio") — Afirma um vespertino da cidade, estrabido em fonte que consideramos merecedora de absoluta fé, que na visita que fez, ontem, ao Cateite, o gen. Góis Monteiro ouviu do presidente Eurico Dutra as seguintes palavras:

"No dia 31 de janeiro de 1951, passarei o governo ao meu substituto legal, seja meu sucessor eleito no dia 3 de outubro, seja ao presidente do Congresso Nacional, seja ao presidente do Supremo Tribunal Federal".

Até o dia 15 a renúncia do Ministério

RIO, 9 (Asapress) — Tudo faz crer que os ministros, a exemplo do sr. Clóvis Pestana, renunciarão a seus cargos até o dia 15 do corrente mês.

APENAS O SR. RAUL FERNANDES CONTINUARIA

RIO, 9 (Asapress) — A imprensa local ocupa-se hoje das desincompatibilizações de ministros que pretendem candidatar-se a cargos eletivos. Segundo os comentários, somente ficaria no posto o ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes.

A saída do general Conrôbert Pereira da Costa em abril próximo constituiria a confirmação de sua candidatura ao Cateite.

Os ministros da Agricultura e Justiça deverão assumir suas ca-

Criança abandonada no mar dentro de uma boia

RIO, 9 (Asapress) — Ontem à tarde, foi encontrado por funcionário da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica uma criança nas proximidades da estação de hidros da Panair do Brasil, que, dentro de uma boia, flutuava sobre as ondas do mar. Comunicado o fato à polícia, o caso foi levado ao conhecimento do Ministério da Justiça.

A polícia abriu inquérito, não tendo, até o momento, apurado nada quanto à identidade do autor de semelhante crime.

e sociais, realizando também visitas a instituições diversas.

Alta Noroeste, zona sul e da Paulista

Nos dias 31 do corrente, 1.º e 2.º de abril, o engenheiro Prestes Maia visitará a cidade de Aracaju, onde será recebido por entidades de classe e sociais, bem como fará visitas a instituições diversas. Nessa ocasião o ilustre candidato entrará em contato com os correligionários, simpatizantes de opinião que apoiam sua campanha. Na mesma oportunidade, será realizada uma concentração dos diretores udenistas da Alta Noroeste zona essa que também será percorrida pelo ilustre homem público, realizando-se comícios em Guararapes, Birigui e Andradina; o engenheiro Prestes Maia visitará brevemente, também a zona sul do Estado, realizando-se concentração em Presidente Prudente e a região da Paulista, havendo concentração em São Carlos.

Palmital

Brevemente, o engenheiro Prestes Maia visitará a cidade de Palmital, para onde seguirá em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja.

Nessa ocasião, o eminente candidato tomará contato com os companheiros e simpatizantes de sua candidatura, bem como com os elementos das diversas correntes de opinião que apoiam sua campanha, a fim de com os mesmos tratar das diversas e relevantes questões de interesse público. Será o engenheiro Prestes Maia, em Taquaritinga e Jaboticabal, recebido por entidades de classe

NO PALACETE PRATES

Proveitosos os trabalhos de ontem da Comissão de Obras e Urbanismo

Interessante sugestão apresentada pelo vereador Angelo Bortolo — Consulta aos moradores da avenida Agua Branca sobre se concordam com a mudança do nome para avenida Francisco Matarazzo — Na Comissão de Educação e Cultura

Proveitosa visita realizaram na manhã de ontem, aos bairros de Santo Amaro, Santana, Vila Maria, Carandiru e Vila Guilherme, os srs. Henrique Dumont Vilares, Angelo Bortolo e José Diniz, componentes da Comissão de Obras e Urbanismo da Câmara Municipal, com o objetivo de estudar entre outros problemas o do ensino primário.

Em Santana, os vereadores visitaram, por sugestão do sr. Angelo Bortolo, que muito tem se interessado pelos problemas que preocupam os moradores desse bairro, o grupo escolar Barão Homem de Melo, verificando que o mesmo funciona em um prédio inadequado, com salas baixas e escuras. Constataram ainda que essa unidade escolar tem a frequência de 600 alunos e que 400 crianças não obtiveram, neste ano, matrícula. Observaram ainda, na visita que fizeram ao grupo escolar Toledo Barbosa, as mesmas condições de desconforto. Nesse grupo, que é frequentado por cerca de mil crianças, foi negada matrícula a cerca de 600 em idade escolar.

Tiveram o cuidado os vereadores Angelo Bortolo, Dumont Vilares e José Diniz de observar que, em Santana e nos bairros adjacentes, há absoluta necessidade de a Prefeitura cuidar do calçamento. As ruas se encontram em lastimável estado de abandono.

NO ASILO BOM PASTOR

Os membros da Comissão de Obras e Urbanismo juntaram-se mais tarde aos vereadores Clóvis Franco, Lauro Monteiro da Cruz e Jarbas Tupinambá de Oliveira, da Comissão de Higiene e Assistência Social e cuidaram de conhecer as obras de ampliação do Asilo Bom Pastor, no Ipiranga. Chegaram à conclusão de que essa instituição, que atende a cerca de 500 alunos, todas as vezes, necessita do auxílio da edilidade e para tanto se encontra em andamento nas comissões um projeto de lei.

UMA SUGESTÃO OPORTUNA

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado em segunda discussão um projeto visando a extinção de cargos em secretarias de Estado

IMPEDIDO O PREENCHIMENTO DE CARGOS CUJA VACANCIA SE VERIFICAR NOS PROXIMOS 10 ANOS — AVOLUMA-SE A ONDA CONTRA O TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA — ORDEM DO DIA

Na ordem do dia da sessão de ontem da Assembleia Legislativa o plenário aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei 878, apresentado pelo padre Carvalho, dispondo sobre a extinção dos cargos atualmente vagos pertencentes às partes permanentes e suplementares dos quadros das Secretarias de Estado, a saber:

Quadro da Secretaria da Agricultura: Apicultor, Conservador de Museu, Consultor, Técnico, Bacteriologista, Enologista, Psicólogo, Sondador, Técnico de Lactecios, Técnico Comercial, Técnico Industrial e Tesoureiro.

Quadro da Secretaria da Educação: Conservador de Museu, Etnólogo, Geógrafo, Historiador, Linguista, Numismata, Paleógrafo, Perito em Belas Artes, Psicologista e Zelador do Museu.

Quadro da Secretaria da Fazenda: Auxiliar de Mecânica, Avaliador, Desenhista, Projetista e Tesoureiro.

Quadro da Secretaria do Governo: Assistente do Cerimonial, Encarregado do Cerimonial, Mordomo e Tesoureiro.

Quadro da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior: Cartógrafo Auxiliar, Chacareiro, Fiscal de Armazéns Gerais, Mestre Ajustador Mecânico, Mestre de Ferraria e Serralheria, Mestre Eletricista, Mestre em Construção Civil, Mestre para Curso Vocacional, Mestre Profissional, Mestre Torneiro Mecânico, Mestre Auxiliar de Mecânica, Nutricionista, Professor Normalista, Receptor Secretário, Secretário Assistente do Ministério Público e Tesoureiro.

Quadro da Secretaria da Saúde e da Assistência Social: Auxiliar Sanitário, Dietista, Chefe, Inspetor, Inspetor Auxiliar, Partera e Tesoureiro.

Quadro da Secretaria da Segurança Pública: Auditor, Carpinteiro Naval, Escrivão, Juiz Civil, Mecânico Naval, Motorista de Lancha, Oficial de Visitas, Apilão de Alto Mar, Perito de Lancha, Patrão Mar, Perito Examinador, Procurador Promotor, Secretário e Tesoureiro.

Quadro da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio: Técnico de Museu, Técnico Industrial e Tesoureiro.

Quadro da Secretaria da Viação e Obras Públicas: Fiscal Serviço de Navegação, Fiscal de Tarifas, Sondador, Técnico Usineiro e Tesoureiro.

Parágrafo único — O disposto neste artigo vigorará pelo prazo de dez (10) anos contados da publicação da presente lei.

Artigo 3.º — Na elaboração dos orçamentos, inclusive os das autarquias e autônomas administrativas, a despesa total com o pessoal variável só poderá ser fixada em importância equivalente a, no máximo, dez por cento (10%) do total das verbas destinadas ao pagamento do pessoal fixo.

Artigo 4.º — A admissão do extranumerário clarista só é permitida

Artigo 5.º — Não poderá o Estado manter pessoal variável em quantidade que exceda as possibilidades das dotações orçamentárias respectivas, tendo em vista a remuneração correspondente a todo o exercício.

Artigo 6.º — As autoridades ou funcionários que admitirem ou tolerarem a permanência de pessoal em desacordo com o disposto nos artigos 4.º e 5.º, serão responsabilizados, na forma da legislação vigente.

Artigo 7.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 89 do Decreto-lei nº 12.273, de 28 de outubro de 1941:

"Artigo 89 — Se houver substituição remunerada no impedimento legal ou temporário do ocupante de cargo isolado, de provimento efetivo ou em comissão, pertencente à Parte Permanente dos quadros do funcionalismo público civil do Estado ou de função gratificada".

Artigo 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Proseguindo na discussão sobre a matéria constante da ordem do dia é aprovada mais a seguinte matéria: em terceira discussão o projeto de lei nº 192, prorrogando até 7 de dezembro de 1950, o prazo a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 12 da lei nº 211, de dezembro de 1948, que regulamentou as vantagens concedidas pelo art. 30 do Ato das Disposições Transitórias, aos participantes ativos do movimento constitucionalista de 1932; em segunda discussão o projeto de lei nº 387, criando o núcleo do ensino profissional na cidade de Boa Esperança do Sul.

Aprovada a preferência, entra em votação adiada o requerimento nº 766, de 1949, apresentado pelo sr. Onís Silveira, solicitando a constituição de uma comissão especial de inquérito, composta de 5 deputados, a fim de investigar a veracidade de denúncias a propósito da prática de jogos de azar em São Paulo.

O sr. Lino de Matos requer o adiamento da discussão da matéria, por três sessões. Desse ponto de vista discorda o sr. Onís Silveira, considerando que as constantes procrastinações impedem que a Casa delibere sobre o assunto que reputa da maior importância.

Assinala que seu requerimento solicita a composição de uma comissão especial, para propor ao governo federal medidas adequadas e oportunas, que atenuem o flagelo do jogo na capital paulista.

Todavia, falando no encaminhamento da votação, o líder oposicionista lembra que, na forma constitucional, essa comissão deveria contar com elementos das várias bancadas com assento no Palácio 9 de Julho, obedecendo o critério da proporcionalidade, fato que escapou ao sr. Onís Silveira.

Submetido à votação é rejeitado o requerimento do sr. Lino de

a Câmara Municipal deverá estudar a aplicação de uma legislação especial no que tange a loteamentos de terrenos e arruamentos, de maneira que a reserva de terreno para escola seja condição obrigatória da aprovação da planta pela Prefeitura, bem como a doação dos lotes de ruas ao município.

O sr. José Diniz convidou a Comissão do Convênio para visitar a antiga Escola Alemã de Santo Amaro, a fim de estudar a possibilidade de localização provisória, no mesmo, do ginásio estadual de Santo Amaro.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura, presidida pelo sr. Decio Grisi reuniu-se ontem às 17 horas, com todos os seus membros. O sr. Mario Ottoni Costa participou a sua decisão de renunciar ao cargo que ocupa a qualidade de membro daquele organismo, na sessão de hoje da Câmara Municipal. Também nessa comissão os trabalhos giraram quase exclusivamente em torno do problema de ensino primário. A convite da direção do Grupo Escolar Cesar Martins, de Indianópolis, a comissão resolveu visitar o mesmo na próxima terça-feira, verificando as suas condições de funcionamento. Deram entrada 18 processos referentes à construção de prédios de grupos escolares que se decidiu incluir na pauta de trabalhos da próxima reunião, para estudo em conjunto, sendo provável a reunião de todos numa única proposição. Debatido o projeto do sr. Aloisio de Menezes Greenhalgh, que muda a denominação da avenida Agua Branca para Francisco Matarazzo, determinou a comissão realizar consulta direta aos moradores da mesma, através de circulares mimeografadas, como já tem feito em casos semelhantes, para relatar o projeto de acordo com a vontade expressa da população local.

O sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

O sr. Angelo Bortolo apresentou oportuna sugestão. Disse que

o sr. Dumont Vilares acentuou a necessidade de se aparelhar melhor a Comissão do Convênio, principalmente no que se refere aos meios de transporte, para estudo e localização dos prédios. Disse que, pelo menos um automóvel e dois funcionários devem ser colocados à disposição do eng. Amadeu.

A LADEIRA DA MEMORIA

FRANCISCO PATI

Com a publicação, em janeiro, do romance "A Ladeira da Memória", de José Geraldo Vieira, a responsabilidade da "Coleção Saravá" tornou-se muito grande, quer em relação aos leitores, quer em relação às próprias letras. Um livro desses é, em verdade, uma sorte para o editor, cujo critério de seleção prestigia, e é uma alegria para os homens de bom gosto.

Tenho lido, na imprensa do Rio e de São Paulo, muita coisa a respeito do ilustre escritor. Quer-me parecer, entretanto, que a certa altura deste novo livro o escritor a si mesmo se define, e melhor do que ninguém, como "artista de confidência", com "a sensibilidade voltada não para a natureza, o sol, a terra, o próximo, e sim para a programação de Dostoiévski até Kafka, submersa sempre no limbo e no Aquêron". Seus romances são "de paula lírica", o interesse que despertam representa sempre uma atuação. Já nas últimas páginas, acusa-se de ser um "envenenador de fontes".

Por que "envenenador de fontes"? Espero não-lo compreendido. Fala-se neste novo romance de duas mulheres, Renata e Calpurnia. Renata, a principal protagonista, chega até Jorge, também protagonista, pela via da admiração literária. Lê os seus romances e apaixonou-se por ele. Renata desaparece das páginas de "A Ladeira da Memória". Surge, então, Calpurnia. É outra leitora e admiradora. Conhecendo o autor, quer depois conhecer o homem. Tanto a primeira como a segunda imaginam ver o próprio autor em quase todos os livros. "Certas leitoras (Renata e Calpurnia, acima de todas) iam além das personagens e dos enredos. Atingiam o autor, processo mais lógico do que entender apenas as criaturas nascidas literariamente".

Tio Rangel, no início de "A Ladeira da Memória", conversando com Jorge a caminho de Camapá (Tio Rangel descrevia em volta Redonda), lembra a semelhança conceitual. Certas leitoras de romance querem o criador, e não mais do que as criaturas. Acabam depois se cuidando também personagens e criaturas.

O romance com que a "Coleção Saravá" inaugura o ano de 1950 revela um sr. José Geraldo Vieira um grande psicólogo e um forte descritivo. Não hesita em considerar verdadeiramente prodigiosa a sua intensidade lírica. Disse-me, não me lembro quando, que era preciso aprender a ler os livros deste autor, como em França se ensina a ler Proust. Nada mais desnecessário. Basta que o

começamos a ler com atenção. Em pouco tempo lhe teremos surpreendido o desvendado não só de sua peculiaridade estilística, mas de sua peculiaridade literária. Fazendo psicologia da primeira à última página, e sendo médico, encontramos frequentemente excessos de terminologia científica. Outras vezes deparamos verdadeiros exercícios de simples nomenclatura técnica, tipo lição de coisas. E o caso das marcas de bebidas estrangeiras, dos cachimbos e das armas vistas numa galeria da rua Barão de Itapetininga. Tudo o mais é riqueza vocabular.

"A Ladeira da Memória" é o romance de Renata e Jorge. Há entre ambos um obstáculo. Como numa peça de Maeterlinck em que Cristo, sendo embora o principal personagem, não aparece em cena, neste romance o obstáculo está ausente mas sempre presente. É a presença do ausente. Renata e Jorge amam-se. Não chegam, todavia, dado o obstáculo, a fazer um pacto de fidelidade à convenção social que ele representa. Isso decorre naturalmente das relações entre os dois amadores. Resolvem facilmente deixar que o coração os conduza, nem eles sabem para onde. A situação torna-se por vezes inverossímil, como em Paqueta, certa madrugada, estando os dois juntos, os relento, e como em Camapá, estando os dois em férias na mesma casa durante vários dias. Tal inverossimilhança, explorada psicologicamente, artisticamente, pelo romancista, acresce a intensidade lírica deste lindo poema em prosa.

Renata e Jorge conversam muito. Trocam ideias sobre literatura e sobre música. Invocam autores estrangeiros prediletos. Renata, porém, algumas vezes, afirma-se como uma estúpida à maneira das heroínas danadouras. Quanto à força descritiva, "A Ladeira da Memória" lembra o melhor Eça, o Eça de "A Cidade e as Serras": "Atravessamos aquele declive descendo pelo sol, aquela joia de ametista, esmeralda e topázio. A serra era uma tapeçaria, o céu um esmalte. Os pinheiros formavam uma alameda profunda. Chegamos a uma espécie de paliçada que uma porteira fechava. Passamos a um telheiro". E há a descrição de um crepusculo sobre a Guanabara, visto de Petrópolis, que é uma obra-prima, em que a baía, tomando aspectos horizontais de lamina de aço, acaba se soldando como rodapé no quadrante frontal.

É um grande livro e o "Diálogo das Lágrimas" é uma grande página.

Sem função efetiva

A fim de pôr um parapeito ao que chamou "esbanjamento dos dinheiros públicos", um sr. deputado elaborou e apresentou no plenário da Assembléia Legislativa um projeto de lei em cujo artigo primeiro se diz o seguinte:

"Art. 1.º — Para os cargos de carreira, de chefia e de direção, vagos ou que se vagarem na vigência desta lei, bem como para os que forem doravante criados, serão obrigatoriamente aproveitados, mediante relação, respeitadas a sua especialização, os funcionários de iguais padrões e cargos, lotados nos quadros das diversas Secretarias de Estado, sem função efetiva determinada, ou que, em virtude de atos de exceção, tenham sido postos à disposição de repartições que não aquelas em que estejam lotados".

Justificando-o, disse o seu ilustre autor que "é enorme o número de funcionários sem função efetiva definida no quadro do funcionalismo estadual, a perceber vencimentos sem trabalhar, não por culpa sua mas da própria administração pública".

Em lenga-lenga lida ao microfone de uma estação de rádio (uma ou várias), em dia da semana passada, declarou o sr. governador do Estado, em defesa do veto do Executivo ao projeto de lei 209, que São Paulo se acha às portas da insolvência. Com os aumentos votados pela Assembléia Legislativa, não haverá dinheiro para continuar pagando o funcionalismo. O único meio será aumentar, concomitantemente, o imposto de vendas e consignações. Descarregou, então, sobre os ombros dos srs. representantes do povo, a responsabilidade pelo que possa vir a acontecer. Seu governo — disse — tem sido um governo de economia (sic). Não é possível, por conseguinte, concordar com a liberalidade da Assembléia.

Comentando, ato-continuo, tais jeremiadas, advertimos a opinião

pública de São Paulo contra o diabo feito ermitão depois de velho. Ninguém sobrecarregou mais que esta administração a máquina burocrática do Estado. Além das nomeações sem concurso, além dos contratos, além das simples admissões, além dos "encostos", houve desde o primeiro dia de "socialismo progressista" afastamentos por vingança. No segundo semestre de 47, poucos meses depois de implantado tal regime em São Paulo, ascendeu a mais de 600 o número de altos funcionários estaduais afastados, em "comissões" verdadeiramente ridículas. Essas vítimas da truculência progressista foram imediatamente substituídas por amigos da situação, de maneira que os cofres públicos se viram obrigados a pagar dois por um.

Não há memória de tantas perseguições na história administrativa de São Paulo. Nem depois de 30 usaram os delegados da ditadura, apesar dos poderes discretórios de que dispunham, exercer tantas e tamanhas represalias. O próprio artigo 157 da Constituição de 10 de novembro não teve tão grande aplicação em nossa terra, não obstante, por efeito dele, tivessem ficado suspensas as garantias funcionais. Os afastamentos, depois de março de 47, sucederam-se de maneira assustadora. Três, quatro ou mais no mesmo dia. Certa vez, de uma só cajadada, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, foram afastados, sem mais esta nem aquela, o diretor geral do Departamento de Obras Públicas, o diretor da Repartição de Águas e Esgotos e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Na justificação do projeto a que estamos aludindo, assim se exprime o autor: "Diretorias e chefias de serviço há que têm dois e três titulares, que não exercem as funções, estando à disposição de outras repartições. Funcionários relotados em novos serviços

continuam deslocados das suas aptidões e sem funções definidas. Além disso, criam-se e se transformam serviços, para acomodar situações pessoais".

Tudo isso é muito grave e basta, só por si, para negar ao sr. chefe do Executivo autoridade para falar nos esbanjamentos da Assembléia, vestindo-se de anjinho. Mais grave, porém, se torna o fato, se se considera que um dos itens da proposta de pacificação feita pelo governador ao vice consta a "não perseguição ao funcionalismo". Que funcionalismo? Provavelmente o que veio nas águas do social progressismo e que se acha aboletado em posições gordamente remuneradas! E o medo ao proberbo. Quem com ferro fere com ferro será ferido. Tendo se excedido na fúria de perseguição aos funcionários que não rezavam pela sua cartilha, quer o situacionismo evitar aconteça o mesmo aos seus apunhaçados.

Dos seiscentos e tantos funcionários efetivos afastados em 47 quantos foram reconduzidos?

Pouquíssimos. A maioria continua no espaço. Se está certo o cálculo de vinte milhões de cruzeiros de sobrecarga anual por força de tais afastamentos, em três anos sofreram os cofres públicos do Estado um rombo de sessenta milhões. Ora, como é possível, depois disso, prestar ouvidos às lamurias do Executivo? Pensando bem, o que este deseja é apenas mais meio por cento no imposto de vendas e consignações. Não para fazer face às despesas com o funcionalismo e sim para cobrir os "deficits" produzidos pelas aventuras administrativas de três anos de dissipações e de vinganças.

O projeto ora em trânsito na Assembléia Legislativa poderia ter apenas um artigo. Bastaria, efetivamente, tornar obrigatória a recondução de todos os funcionários efetivos afastados sem nota de culpa.

HUMANISMO CRISTÃO

O PARADIGMA GREGO

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

Em sentido largo, o humanismo é uma apreciação da vida, orientada pela ideia do homem, e pelas possibilidades existentes em uma natureza humana. Por isso, coloca a formação humana acima de tudo quanto integra o reino técnico de mera civilização, vindo a ser a flor da verdadeira cultura na esmeralda educação humana.

Como o mundo grego ofereceu o prototipo do homem genuinamente humano, os valores antropológicos da tradição grega tornaram-se valores-padrão para a formação do homem ocidental. A cultura, o pensamento grego pareciam ao ocidente cristão o modelo mais certo da educação natural para o ideal de nobre humanidade, pois mostram a que altura o homem pode elevar-se, quando segue a luz da razão.

Importa, pois, o humanismo numa consciência retrovisiva do pensamento ocidental para as suas origens. Por isso, ele foi sempre o agente ativo do rejuvenescimento espiritual do Ocidente. Toda evolução histórica traz consigo uma diminuição da pureza, do esplendor, da elevação do ideal primitivo, em troca da largueza de sua aplicação e difusão. A semelhança mantida "comunhão vertical" com a antiguidade grega, primeira florção da cultura ocidental, dá ao pensamento humanista uma dimensão de profundidade peculiar, e um leve, mas inevitável sobre-peso sobre as ideias novas de cada época. Da mesma raiz profusa ao espírito da pessoa humanisticamente formada um imponderável enriquecimento que consiste numa nobreza de lição espiritual, no vivo contato com as secretas forças centrais que, dos longínquos tempos da idade aurea, vêm até o presente. So quem experimenta, estima e cultiva os ligames espirituais daí resultantes, possui, na verdade, o capital de fina cultura e formação humanista.

Como sistema educacional, em sentido largo, o humanismo pretende reavivar e manter vivo o espírito da antiguidade clássica, e sintetizá-lo com o mundo moderno. Assim, humanismo é a elaboração de uma nova síntese de orientação de cada época e o mundo greco-romano. O nobre preceito desta síntese duas vezes milenar é a "Filosofia perene", em que todos os pensadores de todos os tempos colaboram.

Os frutos que o humanismo educacional espera da apresentação do ideal clássico consistem em despertar, na juventude, as energias espirituais naturais, e comunicar-lhe os valores humanos de elevado teor cultural; em fomentar a reverência para com o passado, e a coesão dos valores modernos com os valores elaborados pelos antigos, o que, certamente, constitui uma nota de lida cultura humana; proteger as gerações novas do perigo da arrogância, característica de toda classe de "novos ricos", e que, no domínio espiritual, interrompe a ascensão cultural contínua da humanidade; o entrosamento espontâneo, enfim, do indivíduo no todo social, sem prejuízo da própria personalidade.

Vindicação da pureza de linha.

gem espiritual da humanidade ocidental, o humanismo está comprometido de que, sem Platão e Aristóteles, não haveria Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, e a Ilustre pleiade toda dos pensadores ocidentais.

Os profundos e, em parte, talvez, inconscientes anelos dos tempos dias encontram-se condensados na esperança do advento dum novo humanismo que implique na apreciação integral do mundo e da vida de hoje, pelo prisma da dignidade e do destino do homem, e na criação de condições materiais da vida. Deseja-se um humanismo do pensamento e da ação, herdeiro dos senões de seus antecessores históricos, porquanto capaz de despertar o homem moderno para a compreensão dos verdadeiros valores humanos, para a determinação de suas latentes energias e possibilidades, e para a vitória sobre a estreiteza de suas tendências materialistas e egoístas; um humanismo que forme e enriqueça a extensão da vida interior do homem de hoje, superando-lhe as ideias que o ocupam e orientam a vontade livre e portante, multiválua e caprichosa por indole, e impondo-lhe as atitudes ditadas pela consciência da vocação humana; um humanismo, afinal, que lhe valha de incentivo para a estruturação dum mundo social correspondente aos imperativos da dignidade humana.

É difícil dizer, em poucas palavras, porque a humanidade grega seja digna de servir de paradigma a todos os tempos.

O mundo grego personificou, em nós, epígonos e últimos heróis de suas riquezas, a longínqua juventude esplêndida da nossa vida cultural.

Da semi-inconsciência intelectual, pelagosa, dum infância espiritual submissa a mitos profundamente significativos, o homem grego elevou-se cedo, e em ascensão rápida, a uma vida espiritual lucida, viril, e de amplitude cósmica. O cultivo da personalidade autônoma produziu, entre os gregos, indivíduos dum pureza e plenitude humana única; e os cuidados formais da vida espiritual fez o pensamento grego desenvolver os mais diversos e profundos problemas, estabelecendo, em pouco tempo, uma cultura universal.

Ingenua simplicidade do genuíno caráter humano foi elevada, pelo gênio e apurado senso estético dos gregos, à grandza e beleza de alta cultura humana. Esta clássica simplicidade e ingenuidade será, para sempre, precioso exemplo e insubstituível forma de formação humana.

É esta, pois, precisamente, porque o povo grego não foi uma raça humana mais elevada e nobre do que nós, mas porque compreendeu por exemplo o encargo humano de desenvolver, conscientemente, os dados naturais da vida humana; O humanismo grego segue, exatamente, aquela linha divisória, abaixo da qual o exemplo de animada perfeição humana seria menos completo, e acima da qual seria menos viável.

NOTAS E COMENTARIOS

O AVIAO NO BRASIL

Uma publicação norte-americana observou há pouco tempo que o Brasil progrediu tão rapidamente, que foi obrigado a saltar da era do trem de ferro para a do avião, o que quer dizer que ele não conheceu praticamente a era intermediária, ou do automóvel.

De fato saltamos por cima dessa etapa intermediária, cumprindo assimilar que a própria etapa inicial ou ferroviária não se completou entre nós, devido ao surto aviatorio, que tão absorvente se tem mostrado. Basta considerar que, antes de se pensar sequer numa ligação ferroviária entre o Norte e o Sul do país, já os nossos aviões uniam os mais distantes pontos do território.

Talvez não haja muita razão em se atribuir à rapidez do progresso o salto referido. O que houve no Brasil foi que o avião representou a única solução compatível com o exagero das distâncias, no tocante aos meios de comunicação. Não tivemos, como os Estados Unidos, recursos que possibilitassem a abertura de estradas de ferro pelo interior de um país com cerca de 8 milhões e 500 mil quilômetros quadrados. De modo que o avião, com todos os progressos que nestes últimos tempos veio acumulando, se nos apresentou providencialmente, levando-nos a abandonar quaisquer cogitações que se prendessem aos antigos sistemas de transporte e a dar a ele um lugar de prioridade, já que se tratava para nós de um meio verdadeiramente salvador.

Esta, parece, a explicação mais adequada ao caso. E agora não há voltar atrás, mesmo que fosse possível. Todas as previsões con-

CRISE NOS BANANAIAS

Quem quer que conheça um pouco a situação do litoral de São Paulo certamente não ignora que a principal produção da zona, a bananicultura, sempre se alimentou dos embarques para o exterior. Fruta perecível, de deterioração fácil e rápida, a banana paulista infelizmente não encontra escoadouro no grande mercado norte-americano. Os Estados Unidos, aliás importantes consumidores do produto, se abastecem em países da América Central, vizinhos de seus portos, e portanto em condições de lhes oferecer mercadorias em circunstâncias favoráveis.

Quanto a nós outros, tínhamos nos mercados do Prata um freio certo, cuja procura ano a ano se alargava, estimulando assim os lavradores no seu emprego de capitais. Todavia, nestes últimos meses, o governo argentino resolveu levantar restrições à importação da banana brasileira, ou mais precisamente, da banana paulista, dada a elevada percentagem desta no total dos nossos embarques. O advento de tal situação veio suscitar uma crise de repercussões decisivas para o destino da principal lavoura do litoral do Estado.

Alarmados, os bananicultores reuniram-se em Santos, discutiram minuciosamente as dificuldades do momento e apelaram para o socorro do governo. Concomitantemente, é apresentado na Assembléia um

ONIBUS "TURISMO"

Não deixa de ser muito simpática a iniciativa de um grupo de vereadores municipais, sugerindo a criação, junto à CMTD, de uma linha de onibus denominada "Turismo".

Ela como a justificaram:

"Em todas as regiões europeias em que existem atividades turísticas cresce atualmente o uso de auto-onibus especiais para o transporte de viajantes de recreio, em longos e pequenos percursos. Paris e Roma, por exemplo, estão sempre recebendo levas de turistas nacionais e internacionais, que viajam nestes onibus. Na Suíça, são comuns os modelos abertos que permitem maior vista de suas montanhas, campanários, etc. Em Santos há um onibus que conduz turistas ao morro de Santa Teresinha".

O onibus "Turismo" conduziria passageiros, a cinco cruzeiros por cabeça, a todos os pontos pitorescos da cidade.

A ODISSEIA DOS INATIVOS

Embora à primeira vista, para quem folheie a Constituição Estadual, pareça que os inativos do serviço público paulista se inscrevem entre os melhor aquinhoados do mundo, a verdade é que, por força de interpretações cerebri- nas dos textos legais, esses antigos servidores se encontram em situação esquelética, devido seus direitos cerceados a cada instante, como se fosse intenção do governo reduzi-los à miséria.

Como se sabe, a aposentadoria no funcionalismo do Estado era concedida, antes de 47, somente em caso de invalidez e após 30 anos de exercício. Havia, então, a possibilidade de um servidor aposentar-se independentemente de enfermidade crônica ou invalidez permanente, mas apenas quando contasse 35 anos de serviço. Veio a Constituinte e os legisladores da nova fase democrática do país resolveram reduzir o tempo exigido para aposentadoria, aprovando um dispositivo constitucional pelo qual, atingindo trinta anos de exercício, o funcionário pode passar à inatividade, de aí em diante, em gozo de perfeita saúde.

Assim, a municipalidade paulista, por força da remodelação havida em 1938 nos seus serviços administrativos, incluiu o turismo nas suas cogitações. Não sabemos porque motivo, no entanto, nada se fez até hoje. Não se cogitou sequer de publicar um "guia sentimental" da cidade, como o de Gilberto Freyre sobre Olinda, e o de Jorge Amado sobre a Cidade do Salvador.

A indicação em exame terá, entre outras, a vantagem de reabrir o debate em torno da oficialização do turismo urbano.

Arrecadação das repartições consulares

RIO, 9 ("Correio") — Segundo dados estatísticos coligidos pela Divisão Consular do Itamaraty, as repartições consulares brasileiras no exterior arrecadaram, no ano de 1949, emolumentos no total de US\$ 7.124.838.

Agencia Telegrafica e Postal, no Palacio 9 de Julho

Foi instalada solenemente, no Palacio 9 de Julho, a Agência Telegráfica e Postal, preconizada desde o início das Obras de adaptação do antigo Palacio das Indústrias para sede do Poder Legislativo Estadual, em fins de 1946, quando se encontrava na direção interna da Secretaria da Assembléia, o sr. Jean Passos. Do plano de reforma apresentada por esse velho serviço do Legislativo, ao secretário da Justiça, que estava subordinado a um Secretário da Câmara, constava a instalação de uma agência postal-telegráfica. Depois de passados mais de três anos efetivos de velha aspiração, não só dos representantes do povo como também dos milhares de habitantes da importante zona do comércio atacatista da capital.

Conferenciou com o Chefe do Estado Maior do Exercito o sr. Edward Miller

RIO, 9 (Asprensa) — O General Flusa de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito, recebeu hoje em demorada conferência, o sr. Edward Miller, presidente da conferência dos embaixadores dos Estados Unidos, nos países sul-americanos, em reunião nesta capital, que se fez acompanhar de diversos membros daquele conclave. A palestra revestiu-se de caráter reservado.

SALAMANCA, via radio

"Tudo isto é hoso" — me disse Paiz de Ovelha — mostrando com um gesto largo da mão bronzeada a cidade inteira. "Salamanca está edificada sobre terra que nos arrendaram por 99 anos. Em breve, se esgotará o prazo e então, o sólo, com tudo que nele edificaram, voltará para nós".

"Nós" são os índios Seneca, a tribo famosa, proprietária de uma "reserva" de terras federais que se estende por leguas ao longo deste vale dos dois lados do rio Alleghany. Não apenas isso recebeu a tribo em seus conventos de paz com os Estados Unidos. O governo federal entrega também anualmente uma certa quantidade de tecidos aos índios.

Não se observa um cultivo agrícola muito intenso nesta vasta reserva indígena: há muitos outros lotes arrendados como este em

A DECADENCIA DE SALAMANCA

CARLOS DÁVILA

não com a universidade. Foi dado por um espanhol que andou por aqui há quase exatamente um século. O sr. Harvey Phillips, formado em Princetown, jovem proprietário de jazidas petrolíferas, rebento de uma das famílias mais antigas da vizinha cidade de Bradford, me acrescenta alguns detalhes e me indica novas fontes de informação.

Tudo se originou, ao que parece, de um marquês de Salamanca, que foi um dos milhares de capitalistas europeus que investiram capitais em ferrovias norte-americanas em meados do século XIX. Veio ver o que estavam fazendo com seu

dinheiro e chegou até aqui, de onde partiu a ferrovia em construção. Houve grandes festejos em sua honra: os empresários necessitavam mais capital para terminar a linha até Buffalo e eventualmente até Chicago. Por isso, acolheram Salamanca e o acompanharam batizando com seu nome esta cidade que chegou a ser importante centro ferroviário.

Hoje, com seus 5.000 habitantes, é apenas sombra do que foi, e tudo por culpa de John L. Lewis. Havia em Salamanca uma grande oficina onde eram reparadas as locomotivas a carvão. Os edifícios ainda são vistos, vazios, desmoronando-se. As

greves, pensões, e demais exigências de Lewis aumentaram de tal maneira o custo do carvão e criaram tal incerteza sobre os abastecimentos que a empresa dotou as suas locomotivas de motores Diesel a petróleo.

Já não há fumaça em Salamanca, nem oficinas, nem empregos, nem o consumo que alimentava um florescente comércio local. Decai Salamanca, mas também decai John L. Lewis, que parece estar chegando nestes dias ao fim de sua cadeia de triunfos trabalhistas, com a consequente queda de seu poder e prestígio.

Para Paiz de Ovelha

creatório de Estado Daniel Webster compareceram à cerimonia em 1851 com uma preleção de grandes homens.

Mas para o jovem Paiz de Ovelha há dois homens realmente grandes: George Washington e Semeador de Milho (Cornplanter). As suas vidas correram juntas durante jornadas dramáticas e decisivas na vida desta nação. Conheceram-se aqui, perto de Salamanca, há 186 anos. Havia guerra colonial entre ingleses e franceses e Washington era oficial do Exercito britânico.

Quando Washington assumiu o comando do Exercito Revolucionário, Cornplanter, chefe da tribo seneca, foi seu aliado. Esteve a seu lado nos momentos difíceis em que a causa patriótica parecia perdida, ajudando-o em recrutamentos e abastecimentos. Da Casa Branca e da sua residência de Mount Vernon,

para onde se retirou depois de recusar um terceiro período presidencial, Washington, segundo os cronistas, levou Cornplanter a desbaratar em 1812 um plano que podia ter modificação os destinos desta nação e do mundo. A Inglaterra, em guerra com os Estados Unidos, e tendo que fazer frente ao mesmo tempo às ameaças de Napoleão, ofereceu uma aliança permanente às tribos e nações índias do Norte. Segundo os cronistas regionais, os poderosos índios iroqueses haviam já concordado, mas era necessária a adesão dos senecas. A resistência de Cornplanter frustrou a colíza.

Trocamos crônicas e lendas em Salamanca. Paiz de Ovelha queria saber tudo acerca da grande epopéia da Espanha na América, sobre a qual nada lhe haviam ensinado. Por certo que a estas horas a está difundindo em sua tribo.

ESTA' O INSTITUTO MODELO DE MENORES FABRICANDO CARTEIRAS ESCOLARES

Movéis para escolas rurais também serão construídos — Empreendimento de sentido econômico e, principalmente, social-educativo — O Instituto Caetano de Campos já está provido de uma sala equipada com aqueles movéis — Uma visita ao próprio estadual da avenida Celso Garcia



A esquerda, algumas orientadoras sociais sentadas nas carteiras escolares fabricadas no Instituto Modelo de Menores, movéis que, como se vê, são cómodos, resistentes, servindo tanto para crianças como para adultos; à direita, sob as vistas do repórter e outras pessoas, um móvel trabalha com moderníssima lixeira de mão.

O Instituto Modelo de Menores está produzindo, pelos seus internos, carteiras destinadas às escolas públicas mantidas pelo Estado, assumindo o compromisso da confecção de mil dessas carteiras escolares. Trata-se de um empreendimento que tem duplo objetivo, isto é, tem o sentido econômico para a administração pública e o educacional-social, beneficiando, principalmente, a maior parte dos quase seiscentos internos daquela estabelecimento. Assim, porque os abrigados, ainda na infância, já sentem o quanto podem ser úteis à sociedade e ao Estado, comprometendo-se do sentimento da responsabilidade.

MIL CARTEIRAS PARA ESCOLAS PÚBLICAS

Ontem, com a presença dos secretários da Justiça e da Educação bem como de alguns membros do Conselho do Serviço Social de Menores, houve uma reunião no Instituto Modelo de Menores, a avenida Celso Garcia, sendo convidados representantes dos vários jornais de São Paulo. Após a visita a várias oficinas, tais como de carpintaria, mecânica, marcenaria, colchoaria, tapeçaria, fundição e outras, foi visitada a que se incumbiu da confecção de mil carteiras destinadas ao Departamento de Educação.

O Estado encarregou aquele estabelecimento de fornecer mil carteiras escolares, o que, para alguns, inclusive para o próprio titular da pasta da Justiça, exigiria um ano de trabalho. No entanto, os pequenos internos, com a orientação dos mestres Vladimir Caldas e Nelson Gonçalves, em três meses montaram quinhentas carteiras escolares. O Instituto de Educação Caetano de Campos já possui cinquenta dessas carteiras, e os dois secretários de Educação, o sr. Olinto Franco da Silveira, diretor do Instituto Modelo de Menores, o sr. Silvio Pinto, professor-chefe do estabelecimento, sr. Cesar Lessa, diretor do Departamento de Educação e várias orientadoras sociais, o sr. Luis Vieira de Melo, do Conselho do Serviço Social de Menores, fez uma exposição dos trabalhos realizados pelo

os menores abrigados no próprio estadual da avenida Celso Garcia.

Referiu-se à questão econômica e social do empreendimento, à recuperação do menor, que com

trabalhos e esforços se compenetrava da sua função e da responsabilidade.

Foram feitas visitas a outros locais, inclusive aos "lares" — vários pavilhões com capacidade

para cerca de trinta alunos, dormitórios, refeitórios e cozinhas separadas. São administrados por casais sem filhos e notam-se direção eficiente e limpeza a toda a prova.

MESA REDONDA SEGUNDA-FEIRA PRO- XIMA PARA DEBATER O PROBLEMA DO PESCAÇO

NÃO SE REUNIU ONTEM POR FALTA DE NUMERO A C. E. P.

Estava marcada para ontem uma reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços, durante a qual deveria ser discutido o problema do peixe, de natureza urgente, em virtude da proximidade da Semana Santa. Entretanto, alguns membros só compareceram após o escoamento do tempo regimental, motivando o adiamento das discussões por falta de numero.

MESA REDONDA DO PESCAÇO

Após a visita a várias oficinas, tais como de carpintaria, mecânica, marcenaria, colchoaria, tapeçaria, fundição e outras, foi visitada a que se incumbiu da confecção de mil carteiras destinadas ao Departamento de Educação.

suem ainda todos os dados necessários para que possam emitir um parecer seguro. Nessas condições, solicitaram ao sr. Aldo Lupo que convocasse uma mesa redonda de todos aqueles que tem suas atividades ligadas à pesca ou comércio do peixe, a fim de discutir vários detalhes considerados obscuros na questão.

Atendendo ao que se fora pedido, convocou o vice-presidente da C.E.P., uma mesa redonda para a próxima segunda-feira, às 9 horas, na sede do organismo controlador a qual, com a presença dos membros da subcomissão, deverão comparecer os representantes de pescadores e comerciantes de peixe.

APRESENTA SALDO FAVORAVEL AO NOSSO PAIS O INTERCAMBIO COMERCIAL BRASILEIRO-CANADENSE

Palestra do chefe do escritório comercial do Brasil no Canadá na Associação Comercial

Durante a visita que fez à sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado, o sr. Antonio Miranda Neto, chefe do Escritório Comercial do Brasil no Canadá, teve ensejo de pronunciar uma palestra sobre os problemas ligados ao comércio do Brasil com aquele país.

INTERCAMBIO BRASILEIRO- CANADENSE

Em sua conferência, o sr. Miranda Neto ofereceu numerosos dados sobre o movimento comercial e de produção canadenses. Referiu-se à sua grande capacidade de consumo e às peculiaridades do seu comércio e trabalho. Aludiu à proximidade geográfica do Canadá com os Estados Unidos e às conseqüentes relações comerciais estreitas que os dois países mantêm, tendo passado a fazer apreciações sobre assuntos ligados ao comércio internacional

brasileiro-canadense, cuja balança, nos últimos anos, está pendendo favoravelmente para o nosso país.

Em seguida ao relato que fez, o chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil no Canadá teve ensejo de prestar diversos esclarecimentos solicitados pelos presentes e de receber sugestões para oportuno estudo. Várias pessoas também se referiram a aspectos dos problemas comerciais brasileiros-canadenses, entre os quais o sr. Francisco Garcia Bastos, que exaltou a necessidade de os poderes públicos do Brasil atentarem melhor para a questão e observarem a conveniência de não se cobrir demasiadamente o comércio com o exterior. A seu ver, é indispensável que sejam criadas facilidades, sem prejuízos da defesa dos interesses em jogo, uma vez que as transações comerciais são sempre benéficas para os povos e constituem, mesmo, fator de aproximação.

Restabelece-se rapidamente o sr. Otavio Mangabeira

SALVADOR, 9 (ASAPRESS) — O governador Otavio Mangabeira está recuperando gradativamente a saúde, a ponto de não deixar o leito somente por proibição dos médicos. Diariamente, o chefe do Executivo balneio se inteira de todos os rumos da política nacional e das atividades administrativas.

Pode-se adiantar que a notícia segundo a qual o sr. Otavio Mangabeira só poderia reassumir o governo depois de um ano de repouso não tem fundamento.

ESCOTISMO

Em visita ao Campo Escola da Federação Paulista de Escoteiros, no Horto Florestal, esteve domingo, naquele aprazível local de treinamento escoteiro, o general Honorato Pradel, comandante interino da 2ª Região Militar, acompanhado do seu Estado-Maior e de uma comitiva do Circulo Militar de São Paulo.

Recebido pelo diretor da Escola de Chefes, sr. Valdomiro Figlioli, e pelos alunos ali acampados, manifestou o general interesse pelos trabalhos escoteiros, percorrendo todo o acampamento e dirigindo perguntas aos alunos-chefes e escoteiros.

Fez parte da comitiva do Circulo Militar o capitão Rui Teixeira Mendes, vice-presidente da Federação Paulista de Escoteiros, que acompanhou o general Pradel na visita às instalações do campo.

Graves ocorrências na C.M.T.C.

A propósito de uma afirmação do vereador Antenor Enveu Bertello, na sessão de anteontem da Câmara Municipal, o sr. Francisco d'Alcantara Quartier, presidente da C. M. T. C., dirigiu ao dr. Marrey Junior, presidente da edilidade, o seguinte ofício:

"São Paulo, 9 de março de 1950. Exmo. sr. presidente. Tendo esta Companhia conhecimento, pela leitura dos jornais de que o ilustre vereador, sr. Antenor Enveu Bertello, em discurso pronunciado na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou aos seus pares que certo cidadão recebera desta empresa a importância de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) como ressarcimento de danos causados a seu automóvel, decorrentes de abaloamento por um bonde, tendo, entretanto, sido obrigado a assinar um recibo de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), sentimo-nos, na qualidade de presidente desta Companhia, no dever de contestar tal fato, por inverídico.

Aproveitamos o ensejo para esclarecer aquele ilustre vereador e a doufa Câmara Municipal que, mantendo esta Companhia seguro de responsabilidade civil, a apuração dos danos causados por abaloamentos na via pública compete às companhias seguradoras, não tendo esta Companhia interferência nas soluções dos casos.

Valemo-nos da oportunidade para reiterar a v. exc. os nossos protestos de elevada estima e consideração. (s) Francisco d'Alcantara Quartier — Presidente".

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Chamados ao Quartel General Devem comparecer com urgência ao Quartel General da 2.ª Região Militar (Escalão Territorial) o sr. Antonio Ribeiro da Gloria e o sargento reservista Humberto Buarque, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

IDENTIFICAÇÃO DE CADAVER

O Departamento Estadual do Trabalho, pela 1.ª Seção da Diretoria de Organização do Trabalho, a pedido do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações, procedeu à pesquisa da individual datiloscópica do cadáver n. 2.219, constatou ser a mesma pertencente a Henrique Goverli, que foi identificado sob o n. 139.391, série 22.ª, em 5 de agosto de 1935, filho de Teodoro Goverli e de Helena Goverli, nascido nesta capital, em 4 de fevereiro de 1896; declarou, ao ser identificado, ser solteiro, exercer a profissão de encarregado da limpeza na Empresa Serrador, à rua Consolação, possuir instrução primária e residir à rua do Gasometro, 47. Tinha os seguintes característicos físicos: altura 1,79, cor branca, cabelos grisalhos, olhos azuis, barba feita e bigodes raspados.

êle sabe dar valor às novidades

...mas

Continental

é sempre o seu
cigarro preferido

Lógico! Porque Continental mantém há
15 anos a sua suprema qualidade — e, com
razão, é o cigarro de classe mais vendido
em todo o Brasil.

Uma preferência nacional

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

O prefeito municipal assinou ontem o decreto n.º 1.127, declarando de utilidade pública, para o fim de ser desapropriado, por via amigável ou judicialmente, o imóvel constituído de um terreno, com a área de 5.634 mts. 2, situado à rua Ouvidor Portugal, 1.ª rampa, necessário à edificação do Grupo Escolar "Dr. Murinho Nobre". Essa desapropriação é considerada de natureza urgente, para efeito da imediata imissão de posse.

Foi nomeado o engenheiro Cristiano Stockler das Neves para servir como membro da Comissão de Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

Grande inundação na rua Zuquim, bairro de Sant'Ana

Os moradores dessa via publica pedem providencias ao vereador Angelo Bortolo, do Partido Republicano



Restabelece-se rapidamente o sr. Otavio Mangabeira

SALVADOR, 9 (ASAPRESS) — O governador Otavio Mangabeira está recuperando gradativamente a saúde, a ponto de não deixar o leito somente por proibição dos médicos. Diariamente, o chefe do Executivo balneio se inteira de todos os rumos da política nacional e das atividades administrativas.

Pode-se adiantar que a notícia segundo a qual o sr. Otavio Mangabeira só poderia reassumir o governo depois de um ano de repouso não tem fundamento.

ESCOTISMO

Em visita ao Campo Escola da Federação Paulista de Escoteiros, no Horto Florestal, esteve domingo, naquele aprazível local de treinamento escoteiro, o general Honorato Pradel, comandante interino da 2ª Região Militar, acompanhado do seu Estado-Maior e de uma comitiva do Circulo Militar de São Paulo.

Recebido pelo diretor da Escola de Chefes, sr. Valdomiro Figlioli, e pelos alunos ali acampados, manifestou o general interesse pelos trabalhos escoteiros, percorrendo todo o acampamento e dirigindo perguntas aos alunos-chefes e escoteiros.

Fez parte da comitiva do Circulo Militar o capitão Rui Teixeira Mendes, vice-presidente da Federação Paulista de Escoteiros, que acompanhou o general Pradel na visita às instalações do campo.

NÃO FOI CONCEDIDO LIMINARMENTE O MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A REDUÇÃO NO PREÇO DO LEITE

DESPACHO PROFERIDO PELO JUÍZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL NO RECURSO IMPETRADO CONTRA A C. E. P.

Quando a Comissão Estadual de Preços decidiu reduzir em quarenta centavos o preço do litro de leite, o representante da Faresp protestou contra a medida, declarando que aquela entidade impetraria um mandado de segurança para anula-la. A providência judicial foi de fato tomada por aquela entidade, porém o despacho proferido pelo Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional, a quem foi distribuído o feito, não foi favorável à pretensão de anular a redução no preço do leite. Havia sido pedido um mandado liminar, tornando sem efeito imediatamente a decisão da C.E.P., porém o juiz em exercício naquela vara julgou necessário para proferir a sentença maiores esclarecimentos sobre o problema, conforme dispõe o art. 322, do Código de Processo Civil.

O DESPACHO JUDICIAL

O despacho proferido na petição de Mandado de Segurança impetrado pela Faresp contra o sr. Aldo Lupo, vice-presidente da C.E.P., está assim redigido:

"Entende este Juízo não ser caso de aplicação do disposto no art. 324, parágrafo 2.º, do Cod. de Proc. Civil, porque não ficou demonstrada, prima facie, a alegação de ilegalidade da portaria n. 186, da Comissão Estadual de Preços que reduziu o preço do comércio do leite nesta capital.

"(Diário Oficial" do Estado, de 18 de fevereiro do corrente, pag. 17), pois, se patenteou apenas que ela é conflitante e nulificadora da anterior portaria daquela mesma Comissão Estadual de n. 160, a qual elevou os preços do leite "Diário Oficial" do Estado de 21 de outubro de 1949). Assim, deve ser processado o pedido com observância do disposto no art. 322, do Código de Processo, notificando-se o sr. Aldo Lupo, como autoridade apontada como coatora e vice-presidente da Comissão Estadual, para as informações devidas, e citando-se o dr. procurador da República, como representante da União Federal, para os fins de direito. Dactilografado. São Paulo, em 3-3-50. (a) F. Cardoso de Castro".

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso

de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje: Portugal — As 8.30 horas — Sala João Mendes — do n.º 401 — Maria Ivone Domingues — do n.º 140 — Natal Rubens Almeida. As 9 horas — As 8.30 horas — Sala Paulo Lessa — do n.º 241 — José Carlos Kianaguchi do n.º 288 — José Alayen Latini — As 10 horas — Sala Bráulio Machado — do n.º 521 — Eoldino Pereira da Silva do n.º 560 — Tarcísio Germano de Lemos. Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de 2.ª época, para hoje: Primeiro ano — Economia Política — amanhã, às 9 horas — Prova escrita. 2.ª chamada: — Introdução à Ciência do Direito — dia 15 do corrente, às 9 horas — Prova escrita. Segundo ano — Direito Comercial — As 8 horas — Sala Práctico Rêdel — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita; — Direito Comercial — As 14 horas — Sala Práctico Rêdel — Prova oral, para todos os alunos que não foram chamados às 9 horas; — Direito Comercial — amanhã, às 10 horas — Prova escrita. 2.ª chamada. Terceiro ano — Direito Penal — As 8 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita; — Direito Civil — dia 14, às 9 e 10 horas — Prova escrita; — Legislação Social — dia 13 do corrente, às 11 horas — Prova oral. Quarto ano — Direito Comercial — As 8 horas — Sala Bráulio Machado — Prova escrita, para todos os alunos inscritos; — Medicina Legal — amanhã, às 9 horas — Prova escrita; — Direito Civil — dia 13, às 9 e 10 horas — Prova escrita; — Direito Judicial Civil — dia 14 e 15, às 9 e 10 horas — Prova escrita; — Direito Penal — dia 15, às 14.30 horas — Prova escrita.

Quinto ano — Filosofia do Direito

— dia 15 — As 2 horas — Prova escrita. INSTITUTO MACKENZIE — Instalação dos trabalhos escolares de 1950 — Realiza-se hoje a instalação dos trabalhos escolares correspondentes ao 1.º ano letivo, da Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura e Faculdade de Filosofia do Instituto Mackenzie. A aula inaugural, será proferida pelo professor dr. Lúcio Garçon, secretário da Vinte e Oitavas públicas que discorrerá sobre a "Função Social do Engenheiro" — reunião adotada naquela entidade. As aulas serão ministradas gratuitamente aos associados da Comela.

CURSO DE INGLÊS — Terá início

amanhã, às 17 horas, na sede do Colmeia, um curso de inglês a cargo do prof. Leonor Schumann, da União Cultural Brasil-Estados Unidos e que seguirá em suas aulas a mesma metodologia adotada naquela entidade. As aulas serão ministradas gratuitamente aos associados da Comela. Anúncio de Juri-Juri — As aulas tiveram início terra-ferra, a cargo do dr. Mario Botelho de Miranda. Os associados não poderão participar das mesmas sem antes se submeterem ao exame médico, que tem qualquer crua para os interessados pelo dr. Abel Brandão.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chu.
9-3-50			
Litoral:			
Cubatã	30	26	18.0
Itaquape	30	—	—
Itaquape	30	—	—
Santos	30	—	37.0
Ubatuba	—	23	0.0
Planalto:			
Aspenópolis	28	17	2.0
A. Branco	—	20	8.0
Horto Florestal	29	18	2.0
Piedade	28	20	5.0
Metópolis	29	19	1.0
Avare	28	20	0.0
Belém-Quara	—	—	—
Botucatu	31	—	3.0
Campanas	31	21	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Limpeira	26	—	0.0
Piracicaba	29	—	0.0
Pinh. Preto	—	20	0.0
S. Carlos	—	20	3.0
Sorocaba	32	21	0.0
Tatuí	30	21	0.0
Serra:			
Taubaté	35	—	4.0
Panamocim	—	—	12.0
Mangabeira	—	—	—
Oeste:			
Aracatuba	—	19	1.0
Barra	—	21	2.0
Jau	—	20	3.0
Presidente	—	—	—
Ubatuba	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Instável. VENTOS — De Sul a Leste, fracos. Temperaturas extremas de capital: — Máxima: — 24.8; — Mínima: — 17.8.

TIDA COMO COISA CERTA A VITORIA DE NIMROD

NO ENTENDER DA "CATEDRA", O FILHO DE EMBRUJO VAI DAR UM VERDADEIRO PASSEIO A FRENTE DOS ADVERSARIOS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAIS PARA A DOMINGUEIRA — "APRONTOS" DE ONTEM — A INAUGURAL DO HIPODROMO DE SÃO VICENTE

A disputa do Grande Premio "14 de Março" — a carreira que lembra a fundação do antigo Jockey Club Paulista, hoje Jockey Club de São Paulo — está despertando grande interesse. De fato, o campo da importante prova, reunindo alguns dos mais destacados valores das pistas nacionais, como Cid, Guaraz, Big Red e Nimrod, está muito bem formado e dá a prever um espetáculo de altura e importância do grande pareo.

Conforme frizamos ontem Nimrod, a menos que a "catedra" mude inteiramente de opinião, deverá sair a pista com as honras de grande favorito. Está cotado proibitivamente o filho de Embujo, acreditando os "entendidos" que os adversários, no momento, não poderão oferecer grande impedimento à vitória daquele crack. Essa, a opinião predomi-

HIRON E NIMROD, OS MAIORES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS NOVE CARREIRAS DE DEPOIS DE AMANHÃ

Estão assentadas as seguintes montarias para as diversas carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.	3.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.	5.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.
1 Du Barry, O. Coutinho 56	1 Jarreta, L. Osorio 55	1 Rábisco, R. Zamudio 55
2 Onze, P. Mauzan 56	2 Cascade, E. Garcia 55	2 B.M.V., M. Signoret 53
	3 Dolomita, L. Rigoni 55	3 Charlotte, P. Vaz 53
	4 Ball, L. González 55	4 Colon, J. P. Sousa 55
	5.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.	5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.
	1 Romid, J. Carvalho 55	1 Artuela, R. Olguin 54
	2 Igel, E. Garcia 53	2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.
	3 Luzitana, R. Urbina 55	3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.
	4 Lantéjola, L. González 53	4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.
	5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.	5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE DOMINGO

CAMPINAS, 9 ("Correio") — O Jockey Club local elaborou o seguinte programa para as carreiras de domingo, no Bonfim:

1.º PAREO — 400 metros — Cr\$ 2.000,00 e 400,00 — Animals metidos.	4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00 e 240,00 — Animals nacionais sem vitória.
1 Charrita 52	1 Arroio 55
2 Damasco 54	2 Calçara 53
3 Amata 54	3 Juatuba 53
4 Apronto 54	4 Carolina 53
5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 e 800,00 — Animals de qualquer país.	5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 e 800,00 — Animals de qualquer país.
1 Manacá 51	1 Kelly 55
2 Miss Talpa 53	2 Gloriosa 55
3 Duque 55	3 Gury 50
4 Tronquero 55	4 Urutu 49
5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 e 800,00 — Animals nacionais.	5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 e 800,00 — Animals nacionais.
1 Chilena 54	1 Prior 58
2 Eduar 56	2 Uno 52
3 Carmelita 54	3 Abunan 58
4 Tarzan 54	4 Miweiro 58
5 Caboclinho 56	5 Sensata 49
	6 Matão 57



A VITORIA DE ARTILHEIRO — O paranaense Artilheiro não teve grande trabalho para ganhar o ultimo pareo da derradeira sabatina. Na foto, o piloto de Reichel, na linha de sentença, com Falpa em segundo, Borrachudo, por fora, no terceiro posto, com os demais disputantes a seguir.

First Empire e Barbaro, as melhores indicações para a sabatina

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.	3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
1 Alitta, N. Pereira 58	1 First Empire, R. Olguin 55
2 Frechal, J. Carvalho 54	2 Mon Talisman, González 55
3 Dorothea, J. P. Sousa 54	3 Cacatu, R. Urbina 55
4 Stone, R. Corrêa 52	4 Dago, L. Osorio 55
5.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	5.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
1 Cid, R. Zamudio 54	1 Idilio, L. González 55
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	2 Banjo, E. Vieira 55
1 Edito, P. Vaz 56	3 Japim, P. Vaz 55
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	4 Cricula, R. Zamudio 53
1 Janota, L. González 56	5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.
3 Timoneiro, M. Carvalho 56	1 Dynamo, R. Urbina 58
4 Doti, R. Zamudio 54	2 Alabarcas, L. González 56
5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.	3 Lumiar, J. Carvalho 56
1 Ela, A. Altran 52	4 Cor. Negro, L. Osorio 56
2 Strong, J. P. Sousa 58	5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.
3 Hipias, R. Olguin 50	1 Hood, P. Vaz 54
4 Leon, P. Vaz 58	2.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.
5.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.	3.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.
1 Araçagy, n. corréa 56	4.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.
2.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.	5.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.
1 Relancina, L. Osorio 52	1 Julica, L. González 55
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750 metros.	

A reunião inaugural do Hipódromo de S. Vicente

As primeiras montarias — Omario Reichel, Olavo Rosa, Eduardo Garcia e outros grandes jogadores do nosso turfe na festa inaugural — O programa e os primeiros "forfaits"

S. VICENTE, 9 ("Correio") — E' devido ao interesse de que está presa a cidade pela reunião inaugural do Hipódromo de São Vicente. Em todas as rodas esportivas e sociais a inaugural é o assunto obrigatório. Santos está igualmente animada e se sabe que, de São Paulo, virão caravanas de turistas especialmente para assistir à primeira festa do nosso turfe.

A grande carreira do programa é a G. P. "Gervasio Seabra", em 2.400 metros e 50 mil cruzeiros de dotação, com o concurso de Kent, Bel Ami, Guizo, Don Carmelo, Pelé, Sagrador, Monte Cristo e Coran.

O primeiro pareo compulsorio na sabatina gaveana

Montarias já combinadas para as diversas provas do programa

RIO, 9 ("Correio") — O atrativo das carreiras de sabado na Gavea, é a realização do 1.º pareo, chamado "Compulsorio". A prova em questão, uma inovação agora introduzida no nosso turfe, dá oportunidade a que muitos proprietários se desfaçam de suas "especialidades". O ganhador do pareo em questão passará automaticamente a propriedade do Jockey Club Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro.

Eis as montarias já combinadas:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Pareo compulsorio) — As 14 horas.

1 Jamburi, C. Moreno 58

1 (" Chico Nobreza, Rigoni 54

2 Agua Linda, J. Costa 50

3 Eu, I. Pinheiro 54

4 Bolão Dourado, A. Aleixo 50

5 Imburi, W. Andrade 52

6 Sahib, J. Tinoco 52

7 Rio Negro, J. Araujo 56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

1 Winning Post, XX 56

2 Lord Polar, J. Mesquita 56

3 Petibriba, N. Cerera 52

4 Pilintra, L. Rigoni 56

5 Grão Pará, L. Meszaro 56

6 Frontal, XX 56

7 Aviator, J. Martins 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.

1 Palacano, A. Barbosa 56

2 Birigui, J. Araujo 54

3 Estalo, A. Brito 54

4 Cacaré, A. Aleixo 52

5 Negra Maria, J. Tinoco 50

6 Harem, I. Pinheiro 54

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.30 horas.

1 Janda, C. Brito 54

2 Reunido, A. Barbosa 56

3 Cambuci, C. Moreno 54

4 Denburi, F. Irigoyen 54

5 Hunter, J. Araujo 58

6 Elvira, B. Ribeiro 50

7 Dona Stella, J. Mesquita 50

8 Vigarista, L. Rigoni 54

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.45 horas.

1 Elan, F. Irigoyen 56

2 Chumbo, E. Silva 55

3 Fausto, XX 55

4 Jeruqui, S. Ferreira 55

5 Cherife, A. Brito 55

6 Funny Eyes, L. Rigoni 55

7 Petelin, O. Reichel 55

8 Fogo Belo, XX 55

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting").

1 Livramento, A. Barbosa 56

410 Bordard, A. Ribas 55

11 Tita, S. Camara 53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.40 horas — ("Betting").

1 Bombom, O. Reichel 56

2 Carinhoso, W. Andrade 58

3 Assalto, C. Moreno 56

4 Ocoi, J. Tinoco 56

5 Bombo, A. Ribas 56

6 Barriga Verde, P. Coelho 53

7 Japu, J. Araujo 54

8 Rábula, A. Torres 56

9 Sultão, I. Pinheiro 56

10 Mirante, J. Costa 56

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.15 horas — ("Betting").

1 Policara, O. Reichel 52

2 Medon, I. Pinheiro 50

3 Galarin, L. Rigoni 54

4 Cibalena, W. Andrade 56

5 Lingote, S. Ferreira 50

6 Piaui, L. Meszaro 56

3/7 Sulamita, J. Araujo 53

8 Comendador, P. Ribeiro 58

9 Carinho, J. Portillo 56

410 Iguape, XX 58

11 Night Club, C. Moreno 52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17.50 horas ("Betting").

1 Retang, L. Rigoni 54

2 Laturno, A. Torres 58

3 Umorístico, I. Pinheiro 54

4 Dona Sofia, J. Tinoco 56

5 Borrón Viejo, B. Ribeiro 54

34 Brotinho, C. Moreno 58

5 War Graft, A. Portillo 54

6 Menestrel, A. Rosa 54

4/7 Mac Arthur, A. Brito 54

8 Doña Paulina, XX 56

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Aniversario de "Turf e Elegancia"

Completa hoje mais um anno de vida a revista especializada Turf e Elegancia.

A direção do semanario paulista, em regosio pela data, oferecerá um coquetel, ás 17 horas, na "Botte Excelsior", aos cronistas e turfistas.

DOMINGO, NO PACAEMBU', O SENSACIONAL REENCONTRO ENTRE OS SELECIONADOS PAULISTA E GAUCHO

NOVAMENTE ENTRE NÓS OS INTEGRANTES DA REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE — DISPOSTOS OS SULINOS A DERROTAR O ANTAGONISTA EM SEU PROPRIO CAMPO

Ganhou todas as características de uma partida de primeira importância, a segunda partida da série semi-final, a ser disputada domingo, entre as seleções de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Isto porque, o primeiro paulista, desafiado na capital gaúcha, constituiu um espetáculo inédito para o público futebolístico portolegrense.

Aguardada com vulgar interesse, a pugna logrou convencer plenamente, dado o seu desenvolvimento, das excelentes qualidades técnicas reveladas pelos disputantes.

Defrontar-se-ão novamente duas equipes realmente poderosas, segundo o que se viu no primeiro embate. Se os paulistas revelaram todas as suas qualidades e recursos, atrás não ficaram os adversários, que souberam valer-se da vantagem que levavam, ou seja, do fator campo e torcida, para não permitir o triunfo aos oponentes.

Basta saber que um recorde foi

assinalado no que concerne à recelaria apurada. Ficou patenteado o entusiasmo com que se seguiu a disputa pelo direito de ir às finais do campeonato brasileiro.

Entre nós, o segundo jogo despertou vulgar expectativa. Adianta-se que aqui saberão os nossos representantes melhor conduzir a partida, de modo a que consigam um resultado positivo.

CONCENTRADOS NO CANINDE'

Verificou-se ontem mesmo o re-

gresso da representação paulista, segundo anteriormente havíamos anunciado. Em seguida, rumaram os convocados para o gramado do Caninde', onde permaneceram concentrados.

Os gaúchos virão hoje ou amanhã, devendo ficar no Pacaembu, local designado para servir à sua concentração. Nada se adianta quanto ao conjunto para domingo, dependendo-se que será ele o mesmo da luta anterior.

Além, em relação aos seus pupilos, Vicente Feola inclina-se a

não alterar a constituição do quadro. Os jogadores que apareceram convenceram plenamente, inclusive Touguinha, que atuou deslocado para a sua-midia-direita. Todavia, o pensamento seguro do técnico será conhecido hoje, no próprio local da concentração.

AINDA REALIZARÃO UM ENSAIO

Embora seja das melhores as condições físicas e técnicas dos jogadores, resolveu o departamento técnico da F.P.F. revisar o

quadro de titulares e de reservas. Determinou, desatado, que se efetue hoje, no campo do São Paulo, um ensaio ligeiro, para melhor apurar a forma dos elementos. Fala-se que Bauer já se encontra inteiramente refeito, podendo ganhar a condição de titular, formando domingo na intermediação, ao lado de Rul e Noronha. Contudo, ninguém está

apto a afirmar, antes de ouvido Vicente Feola, de que forma aparecerá a linha-midia na partida que se avizinha.

CEDIDO O CAMPO DO PACAEMBU'

Falamos, anteriormente, da insistência do atual diretor do Estádio Municipal em não ceder o gramado do Pacaembu para a partida de domingo. Ponderou que,

com chaves que podemos prever, daqui até domingo, piorará a situação, já que existem inúmeras poças de água pelo campo; além do que, noutros lugares, não apresenta a menor firmeza.

Todavia, Irineu Chaves deu-lhe conta da decisão tomada pela C.B.D., ficando então assentado que, não obstante serem precárias as condições do campo, nele mesmo se travará o jogo.

competições efetuadas na grande praça de esportes de São Paulo. E' preciso, pois que autoridades competentes tomem as devidas providências, a fim de coibir abusos, em prejuízo daqueles que de longa data prestigiam as iniciativas do nosso esporte amador e que agora se vêm diante de um dilema, porque além dos preços dos ingressos serem elevados, acresce ainda a circunstância da grande procura.

OS "GRENÁS" EM BOTUCATU

Jogam domingo proximo Juventus e Associação Atletica Ferroviaria

Difficil o compromisso da representação da rua Javari — Os ferroviários em grande forma — "Apronto" dos juveninos sob as ordens de Milani — Nenhuma modificação no quadro "grená"

Dando prosseguimento aos jogos que programou pelas cidades do interior, o Clube Atletico Juventus enfrentará, domingo, na cidade do Botucatu, o forte esquadra da Associação Atletica Ferroviaria. O encontro em questão vem sendo aguardado com geral ansiedade pelos amantes do futebol, principalmente depois do grande feito dos ferroviários, domingo ultimo. Como é notório, a representação de Botucatu, no ultimo domingo, enfrentou o esquadra do Nacional, desta capital. O jogo terminou empatado por 2 tentos, após uma luta de grandes proporções, em que foram inúteis todos os esforços dos visitantes para alcançar a vitória. Se bem que esta não tenha sido para nenhum dos contend-

res, o feito maior foi dos locais, que souberam impedir toda tentativa adversária para vasar a meta guarnecida pelo arqueiro ferroviário. O Nacional, mais experiente em jogos de grande responsabilidade e jogando um futebol mais clássico, não conseguiu sobrepujar os ferroviários de Botucatu, que jogaram com sangue e alma.

DOMINGO, A VISITA DO JUVENUS

Está marcado para domingo proximo o encontro entre juveninos e ferroviários. E' claro que o esquadra da rua Javari pretende voltar vitorioso, devendo entrar em campo com as honras de franco favorito, principalmente depois de seu feito de domingo

ultimo, em São Caetano do Sul. Todavia, os locais irão apresentar-se em campo com a mesma disposição com que jogaram contra o Nacional, o que significa uma seria barreira às pretensões juveninas.

TREINARAM ONTEM

Ontem o quadro do Juventus ultimou seus preparativos com vistas ao encontro de domingo proximo em Botucatu. Sob as ordens do técnico Milani, treinaram coletivamente os integrantes do quadro grená, demonstrando boa forma física e esplêndida compreensão de conjunto.

Nenhuma modificação pretende fazer o técnico Milani no quadro grená, devendo a equipe atuar com a mesma constituição com que jogou domingo ultimo em São Caetano do Sul.

"LUVAS", "BICHOS", "PASSES" E PREÇOS DE INGRESSOS

Mais de uma vez dissemos, e mais de uma vez muita gente tem dito, não se justificam os elevados preços dos ingressos do futebol. E isso é demonstrado de modo claro, inofensível, pelas cifras astronômicas dos "bichos" e "lutas" e também dos "passes" e "Fases" de milhares e milhares de cruzeiros. Por vezes, nas proximidades de milhares! E, por vezes, "passes" de jogadores vulgares ou medíocres. Ou mesmo de jogadores em sua ultima fase. Nas proximidades de aposentadoria. E as "lutas"? Também sempre apresentando cifras que espantam. E mais espantam ainda os "bichos". O "bicho" tornou-se sinonimo de gratificação ou de gorjeta de nababos. "Bichos" que atingem a milhares de cruzeiros!

E, diante desse esbanjar às escanearas, podem justificar majorações nos preços dos ingressos do futebol?

Fala um jornal argentino: "El barajar de cifras exorbitantes, em o pago de premios a los jugadores, trae en su seno una peligrosa perspectiva para los aficionados: el aumento del precio de las

entradas. Lo que el año pasado no se pudo lograr — por una vigorosa oposición — volverá a intentarse este. Esperemos para veremose se confirma esta presunción..."

Vê-se, na Argentina, o mesmo fenomeno que se dá entre nós. O aumento dos preços dos ingressos em função do esbanjamento com os jogadores.

Se o jogador de futebol não assinasse contratos para "bem servir o clube", para "empregar o máximo de seus esforços em prol da vitória", vá lá, justificava-se um ou outro "bicho gorduludo". Demais, no contrato há gratificações estabelecidas para empates e derrotas. Há ordenados mensais. Logo...

Que os clubes continuem no seu programa de gastar "tudo, e mais alguma coisa", com os jogadores ninguém nada, terá que ver com isso. Nada, absolutamente nada. Isso se o publico não for obrigado a se sujeitar a preços exorbitantes na compra de ingressos, para assistir, por vezes, a futebol bem ordinário... — X.

Serão postos à venda os ingressos para a temporada aquatica

E' preciso evitar explorações em face das circunstancias — Relativamente elevados os preços das entradas — Varios postos de venda já foram designados

Segundo se anuncia, serão postos à venda, ainda no decorrer desta semana, os ingressos para as competições do Campeonato Brasileiro de Nataçao, certame que incluirá em seu programa as exhibições dos "ases" japoneses que se encontram em nossa Capital, e que prometem revelações sensacionais aos apreciadores do esporte aquático.

O interesse reinante em todos os circulos esportivos é deveras intenso, atingindo as raias do imprevisto no selo da colonia nipônica radicada em nosso Estado. Adiantou-se mesmo que era intenção dos japoneses adquirirem toda a lotação da piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

A despeito dos preços relativamente elevados para uma competição do esporte amador, estamos certos que todas as localidades do estadio estarão vendidas logo no primeiro dia, o que vale dizer que os retardatários, desta feita, ficarão na rua, ou serão esconderijos pelos cambistas, porque é fácil deduzir o que resultará a grande procura de ingressos e a impossibilidade de uma fiscalização neste particular.

O que interesse aos promotores do certame, inevitavelmente, é vender o quanto antes a lotação da piscina do estadio. Não é pos-

sível estabelecer normas neste caso, entretanto, deve-se evitar, que nas localidades postas à venda, calam nas mãos dos gananciosos cambistas, que certamente irão explorar os apreciadores da nataçao, notadamente os japoneses, que estão dispostos a assistir as exhibições dos seus patriotas a qualquer preço.

Varios locais já foram anunciados como postos de venda de ingressos, excluindo-se as bilheterias do estadio e da Galeria Preses Maia, onde habitualmente são encontrados ingressos para as

competições efetuadas na grande praça de esportes de São Paulo. E' preciso, pois que autoridades competentes tomem as devidas providências, a fim de coibir abusos, em prejuízo daqueles que de longa data prestigiam as iniciativas do nosso esporte amador e que agora se vêm diante de um dilema, porque além dos preços dos ingressos serem elevados, acresce ainda a circunstância da grande procura.

COMERCIAL DE LIMEIRA E NACIONAL EM CONFRONTO

O jogo será realizado na cidade de Limeira —

Domingo proximo, em Limeira, defrontar-se-ão os quadros do Comercial, local, e do Nacional Atletico Clube, da divisão de profissionais desta capital. Trata-se de sugestivo encontro, que vem despertando o interesse da população limeirense, mesmo porque está em jogo o bom nome de um clube integrante da divisão principal de profissionais de São Paulo. Por isso, os comerciais de Limeira vêm se dedicando com muita atenção aos preparativos individuais e de conjunto. O quinto atacante vem sendo submetido a rigorosos treinos, estando em estudo uma eficiente modalidade de infiltração. Isto quer dizer que os limeirenses pretendem mesmo lançar-se

ao ataque vigoroso contra a meta adversária.

Os movimentos dos comerciais limeirenses são observados pelos mentores nacionalistas, que estão confiantes no desempenho de seus pupilos. Decididamente, não é esta a primeira vez que o Nacional enfrenta uma situação difícil. Outros compromissos de grandes responsabilidades foram sustentados por ele e não será o jogo de domingo que porá em polvorosa o conjunto nacionalista. Quer dizer que teremos em Limeira, na tarde de domingo, uma pugna de boas proporções. Ela porá à prova a vivacidade e entusiasmo dos comerciais, contra a classe e a experiência dos integrantes do Nacional Atletico Clube.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo
1.º Helicão; 2.º Anabela; 3.º Biguá. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 16.000; dupla (34) Cr\$ 40.000. Places: Cr\$ 10.000, Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000.

2.º Pareo
1.º Garbosa; 2.º Cigana. Ra-

telos: Vencedor, Cr\$ 13.000; dupla (12) Cr\$ 14.000. Places: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

3.º Pareo
1.º Coati; 2.º Capivara; 3.º Primavera. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (14) Cr\$ 60.000. Places: Cr\$ 14.000, Cr\$ 18.000 e Cr\$ 21.000.

4.º Pareo
1.º Vingador; 2.º Guarani. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 115.000; dupla (34) Cr\$ 36.000. Places: Cr\$ 63.000 e Cr\$ 37.000.

Barcelona aprontou

(Conclusão da 8.ª página).

LINGOTE — (S. Ferreira) — 700 metros em 45";

PIAU' — (L. Meszaro) — 600 metros em 42" 2/5, suave;

COMENDADOR — (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 37" 1/5;

IGUAPE — (A. Barbosa) — 600 metros em 36" 2/5;

RETANG — (L. Rignoli) — 600 metros em 38" 4/5, suave;

LATURNO — (A. Torres) — 800 metros em 51", suave;

BORRON VIEJO — (B. Ribeiro) — 350 metros em 22" 3/5;

WAR CRAPT — (A. Portinho) — 600 metros em 39", suave;

MAC ARTHUR — (Lad.) — 360 metros em 22" 1/5;

D. PAULINA — (Lad.) — 600 metros em 37" 2/5.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — O Flamengo concluiu suas "demarções" para estender sua próxima excursão à América Central, indo também a varios países da Europa.

A Federação Paulista de Nataçao informou que os nadadores japoneses que estão em S. Paulo têm recebido propostas para se exhibirem em varios países da Europa.

O Vasco comunicou oficialmente a C.B.D. que suspendeu Heleno, por 60 dias, multando-o em 60 por cento dos vencimentos.

O Botafogo, por sua vez, comunicou que rescindiu o contrato com o goleiro Ary.

Como se sabe, ambos estão de malas prontas para seguir para a Colombia.

Os jogadores brasileiros contratados por Mario Abello não seguiram ontem à noite, devido à falta de visibilidade.

O emissário colombiano informou que o artigo 206 invocado pelo Botafogo, na queixa crime que apresentou contra ele, não tem valor, porque a propria lei originaria já caducou.

Uma correspondência especial de Londres diz que o Co-

ntinians mandou uma carta aos escoceses Alex Massie, considerando um dos mais inteligentes meios, convidando-o para seu treinador.

Alex Massie mandou pedir melhores detalhes a respeito de sua vida.

O sr. Manoel de Tefé declarou que se o prefeito Mendes de Moraes não conceder um auxilio substancial, não se possui a realização da temporada internacional automobilística, que está sendo programada para ser levada a efeito na ocasião da disputa da Copa do Mundo.

No dia 14 do corrente deverá chegar a esta capital o volante francês George Ralph, que trará dois carros de corrida para serem negociados no Brasil ou na Argentina.

Calcula-se que 10.000 turistas virão ao Rio, para assistir ao Campeonato Mundial de Futebol. Nossos hotéis, entretanto, têm a capacidade maxima para acomodar 7.000 pessoas. Assim sendo, a unica maneira para atender ao excesso seria o alojamento em residências particulares, mediante remuneração. Adianta-se mesmo que já estão sendo feitos estudos nesse sentido.

Fiação Progresso S/A.

S. PAULO

Srs. Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutarios, submetemos a V.ª apreciação o Balanço e Contas relativas ao Exercício de 1949 que já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e, através dos quais evidencia-se que os negocios sociais desenvolveram-se normalmente. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor de VV. SS. para

(aa) ALBERTO FERRABINO
Diretor Presidente

(aa) JOSE SERGIO SCURACCHIO
Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGIVEL:	
Maquinismos, Beneficiorias	2.215.156,40	Capital	10.000.000,00
Pago Arrendado, Veiculos	349.027,30	Fundo Depreciações	2.839.362,20
Móveis e Utensilios	245.778,60	Fundo Reserva Especial	4.013.276,30
Móveis	2.121.591,10	Fundo Reserva Legal	1.706.147,50
Cauções, Ações	19.560,00	Fundo Novas Instalações	4.000.000,00
	4.982.113,40		22.558.786,00
DISPONIVEL:		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Caixa	1.108.094,50	Salários, IAPI de Dezembro	446.432,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		Fornecedores	599.690,70
Títulos a receber	4.803.330,50	Gratificações e % à Em-	727.291,30
Contas Correntes	8.173.361,10	pregados	3.000,50
Materia Prima	4.608.221,70	Honorarios Conselho Fiscal ..	150.000,00
Produtos	694.426,50	Porcentagem à Diretoria	2.000.000,00
Almoarifado, Selos, Seguros à		Dividendos	3.926.414,30
vencer	1.098.808,60		
	19.378.148,40	CONTAS COMPENSADAS:	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		Caução da Diretoria	80.000,00
Bonus de Guerra	367.756,90	Lucros Extr. Retidos	608.265,70
Banco Brasil c/ Lucros Extr.	678.187,40		688.265,70
	1.045.944,00		27.173.466,00
CONTAS COMPENSADAS:			
Caução da Diretoria	80.000,00		
Lucros Extr. c/ Retenção	608.265,70		
	688.265,70		
	27.173.466,00		

(aa) ALBERTO FERRABINO
Diretor Presidente

(aa) JOSE SERGIO SCURACCHIO
Diretor Superintendente

(aa) MARIO BENEDETTI
Guarda Livros — Registrado sob N.º 5224

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
PRODUTOS:		LUCROS E PERDAS:	
Selos Consumo, Impostos, Conser-	1.401.274,70	Venda total bruta no ano ..	23.469.450,70
vação		Lucros diversas	1.384.200,90
Selos Vendas Mercantis, Abati-	603.227,40	Imposto Sindical	69,40
mentos	228.556,60	Juros e Descontos	434.876,00
Acessorios, Legião B. Assistência	181.202,80		434.946,00
Despesas Gerais, Ad. Operarios ..	144.938,20		
Despesas Veiculos, Lubrificantes ..	723.987,40		
Oleo Ricino, Força Motriz, Orden-	517.373,20		
dados	650.055,20		
Caixas Sacos, Ferias Operarios,	4.448.223,20		
Seguros	6.304.481,00		
Comissões, Aposentadorias, Desp.	15.203.492,70		
Viagens			
Salários Plaçao, Propaganda Ro-			
tulagem			
Materia Prima			
TINTURARIA:		TINTURARIA:	
Salários, Drogas e Tintas, Despesas	1.693.533,10	Salários, Drogas e Tintas, Despesas	1.693.533,10
Tinturaria	277.130,70	Jundial e/ Despesas	150.000,00
Porcentagem à Diretoria	369.282,50	Fundo Reserva Legal	2.866.367,30
Fundo Reserva Legal	2.866.367,30	Fundo Reserva Especial	2.000.000,00
Fundo Reserva Especial	2.000.000,00	Fundo Novas Instalações	2.000.000,00
Fundo Novas Instalações	2.000.000,00	Dividendos	7.385.649,80
Dividendos	7.385.649,80		
Gratificações e % Empregados ..	727.291,30		
Honorarios Conselho Fiscal	1.500,00		
	728.791,30		
	25.288.597,60		

(aa) ALBERTO FERRABINO
Diretor Presidente

(aa) JOSE SERGIO SCURACCHIO
Diretor Superintendente

(aa) MARIO BENEDETTI
Guarda Livros — Registrado sob N.º 5224

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Fiação Progresso S/A, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e demais documentos referentes ao Exercício de 1949 encontraram tudo na mais perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados.

(aa) JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES
(aa) ALBERTO BONFIGLIOLI
(aa) ARTHUR TARANTINO

FUTEBOL VARZEANO

UNIDOS SANTANENSES 6 VS. CEU AZUL 4

O Unidos Santanense colheu mercedia vitória domingo ultimo, frente ao Ceu Azul F. C. O empate transcorreu movimentado, agradando a numerosa assistência que compareceu ao estadio "Angelo Bortolo". O Unidos Santanense, que dia a dia melhor se apresenta nos combates que mantém com os clubes varzeanos, após brilhante luta sagrou-se vencedor pela contagem de 6 pontos a 4. Para o vencedor marcam (2), Abel, Antoninho, Nico, e Louco.

E. C. NOVO MUNDO 2 VS. UNIAO VERGUEIRO 2

Visitando o União Vergueiro, na tarde do ultimo domingo, o E. C. Novo Mundo disputou brilhante partida. O resultado de 2 a 2, verificado no fim da partida, espelha o que foi a partida.

Os tentos do "campeão da toca" foram marcados por intermedio Chonhe e Biljula. O quadro do Novo Mundo formou com os seguintes elementos: Americo, Serra e Maneco; Pichinil, Isaias e Abilio; Rochó, Chonhe, Rei, Biljula e Tonho. No jogo dos aspirantes venceu o Novo Mundo por 3 a 2, tentos de Daniel (2) e Mario.

C. A. INDIANOPOLIS 0 VS. A. A. MOEMA 3

Enfrentando, domingo ultimo, os fortes quadros do Moema, o C. A. Indianopolis, mais uma vez, caiu vencido frente ao seu valeroso adversario, por 3 tentos a 0. Na preliminar a vitória pertenceu ao Indianopolis por 1 a 0.

GREMIO DO INDIANOPOLIS 1 VS. BELA VISTA F. C. 3

Domingo ultimo jogando com o Bela Vista, o Gremio do Indianopolis agiu abaixo de suas possibilidades e foi derrotado pelo seu valeroso adversario pela contagem de 3 tentos a 1. Na partida preliminar houve um empate.

S. A. F. P. F. C. 6 VS. S. M. B. F. C. 2

Em partida desforra, o Serviço de Abastecimento defrontou-se com o aguerrido conjunto do S. M. B. F. C., em seu campo, na "fazendinha" de Vila Maria. O clube da rua Rodrigo de Barros, fazendo alarde de sua classe, derrotou seu adversario pela expressiva contagem de 6 tentos a 2. Paragualo (3), Pintada (2) e Tio marcaram para o vencedor, que jogou com os seguintes elementos: Pina, Nato e Zacarias; Jaime, Sampaio e Japones; Paragualo, Januário, Tio, Julinho e Pintada. Na partida preliminar ainda venceu o Serviço de Abastecimento por 3 a 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORMOU CONTRATO

O avante Nando, aspirante do Santos e que varias vezes formou na equipe principal, segundo nota precedente da vizinha cidade praiana, acaba de reformar compromisso com o campeão de 1935, por mais dois anos.

TRES NOMES COGITADOS

A direção do Palmeiras está propensa a introduzir alterações na equipe que aparecerá em temporadas futuras. Assim, já cogita de nova engastamento, falando-se que De Maria, do XV de Novembro, Otavio, do Botafogo e Alvaro, do Vasco da Gama, são atualmente os visados.

OBERDAN CONTUNDIDO

Numa de suas arrojadas intervenções, no prelo de antontem, contundiu-se o arqueiro Oberdan. Diz-se que, em virtude do acontecido, difficilmente estará o guapo guarda-valas em condições de interviri na partida de domingo.

A PORTUGUESA QUER SERGIO

Interessou-se a Portuguesa de Desportos pelo engastamento do arqueiro Sergio, revelado do futebol gaúcho. Atendendo a solicitação do rubro-verde, o presidente do Gremio, clube a que pertence aquele jogador, estimou em 250 mil cruzeiros o preço do "passe".

ADAOZINHO EM TRATAMENTO

Em virtude de uma disputa com Mauro, numa fase do jogo de antontem, contundiu-se seriamente o centro-avante Adaozinho, da seleção gaúcha. Por esse motivo, está sendo submetido a rigoroso tratamento, nada se sabendo sobre se atuará ou não depois de amanhã.

5 POR DIA

1 — Os britânicos — ingleses, escoceses, irlandeses e galenses — têm um modo interessante e singular de premiar os jogadores de futebol que tomam parte nos selecionados: a oferta de um "cap". Um boné Boné de lã. Possui umas franjas que caem lateralmente. Assim, todos os jogadores das seleções da Inglaterra, da Escocia, da Irlanda e do País de Gales guardam, ufanos, seus "caps". Variam de cor. A cor é de acordo com a cor da pavilhão da entidade. Os famosos, como Matthews, Lawin, Swift, Mannion, Finney, Waddell, possuem coleções de "caps". Os jogadores famosos das seleções talvez possuam lembranças de famosos... "tichos".

2 — Nas Olimpíadas de 20, em Paris, pela primeira vez surgiu, em caráter oficial, a prova dos 400 metros com barreiras. Triunfou o americano J. W. Tewksbury. Foi em 17.8. Essa marca é considerada como a primeira marca mundial dos 400 sobre barreiras.

3 — Solchi Sakamoto, famoso "ás" da nataçao, era modesto mestre-escola na pequena ilha de Maui, proximidades de Honolulu. Hoje, é um dos mais notáveis professores de nataçao de todo o mundo.

4 — No primitivo jogo de bola ao cesto, usavam a bola de futebol. Nove jogadores de cada lado. Pouco depois, sete. Por fim, 5. Isto já em 96. O bola ao cesto surgiu em 91.

5 — Nos campeonatos do interior do Estado, iniciados em 19, somente dois clubes se tornaram bi-campeões: o Rio Branco, de Vila Americana em 22 e 23, e o XV de Novembro, de Piracicaba, em 47 e 48. O primeiro no regime de amadorismo e o segundo no do profissionalismo. — L. S.

Fanzio segue para a Europa

BUENOS AIRES, 8 (APP) — O volante Fanzio confirmou à imprensa sua partida para Roma amanhã cedo, em companhia de Froilan Gonzalez e do corredor argentino Mieres. O campeão exprimitu sua intenção de participar pelo menos em 5 das 7 provas marcadas para a classificação do campeonato mundial de automobilismo. Participará também do Grande Premio de Marzella, e espera tomar parte nas Mil Milhas da Italia, na corrida de 24 horas, de Mans, e nos Grandes Premios de Palermo e Spa.

Secção Comercial

ELEVA-SE O PREÇO DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Conquanto os preços de lá tenham começado a declinar, depois de terem atingido níveis recordes (em esterlino), o preço da borracha continua em ascensão. Segundo se comenta na City, os preços cotados para a borracha, na bolsa de Londres, são os mais elevados, desde 1929. Parece que o aumento da procura por parte dos Estados Unidos, depois da prolongada expectativa do verão passado, foi maior do que se esperava. Além disso, a Rússia rejeitou as compras e noticiu de Singapura se referem a muitas encomendas recebidas da União Soviética. A produção tem sido satisfatória.

Até agora, não há dúvida de que a procura tem sido maior que a oferta. No passado, o abastecimento de borracha se mostrou muito variável e é possível que, de um momento para outro, sejam lançadas ao mercado grandes quantidades do produto. De qualquer maneira, o preço de borracha, em Londres, apenas se ajustou à desvalorização da libra esterlina. Como os Estados Unidos constituem o mercado principal para a importação da borracha, o preço leve de se ajustar em tempo de abastecer a área do dólar. O preço atual, em Nova York, de cerca de 18,75 centavos por libra é quase igual ao preço que predominava poucas semanas antes da desvalorização da libra esterlina. Em dólares, sem dúvida, não é um preço recorde. A borracha foi cotada, em Nova York, a mais de 22 centavos, durante longos períodos, depois da guerra e, apesar de ter caído até 3,5 centavos como preço médio em 1932 (e muito mais baixo em determinados períodos daquele ano), em 1925 atingiu a quase um dólar. O atual preço em dólar assegura à área do esterlino, aproximadamente, os mesmos dólares para cada tonelada de borracha que os obtidos antes da desvalorização. Isso melhora o equilíbrio entre o esterlino e o dólar. Ao mesmo tempo, eleva o custo de muitas matérias primas essenciais às indústrias brasileiras, o que pode vir a prejudicar as exportações. Presentemente, contudo, as vantagens são maiores que as desvantagens.

CAFÉ

SOLVENS

DISPONÍVEL — Com algumas ordens dos centros americanos, porém em bases consideradas baixas, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 175,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 166,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 149,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavam em ambos os preços, registrando vendas de 1.000 e 2.500 sacas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 50 a 75 pontos e a segunda intermediária com alta de 95 a 135 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 60 a 79 pontos e a segunda intermediária com alta de 80 a 95 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.799 sacas entraram 9.260 sacas, foram embarcadas 5.170 sacas e despachadas 54.626 sacas. Ficaram em estoque 2.076.530 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.900 sacas, somando, desde 1.º de mês 113.050 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	180,00	180,00
Abril-Junho	183,00	180,00
Julho-Dez.	155,00	200,00
Jan.-Junho 1951	235,00	210,00

Contrato "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	180,00	177,00
Abril-Junho	188,00	185,00
Julho-Dezembro	200,00	190,00
Jan.-Junho 1951	210,00	200,00
Julho-Dez.	200,00	200,00

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S.A. — STAR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Não se havendo realizado a assembleia geral ordinária marcada para o dia 28 de fevereiro último por falta de número, convocado, por este, novamente, os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 do corrente mês de março, às 12 horas, na sede social, junto ao aeródromo de Bauru, para ter lugar a apresentação, exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo e parecer do Conselho Fiscal e ainda para eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

A Assembleia Geral, em segunda convocação, funcionará com qualquer número de acionistas presentes.

Continuam, na sede social, à disposição dos srs. acionistas para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Bauru, 6 de março de 1950.

a.) CEL. AMERICO MARINHO LUTZ — Presidente
JOAO MARINGONI — Diretor Tesoureiro.

CONTRATO RIO — Os cafés

sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	135,00	135,00
Abril-Junho	135,00	135,00
Julho-Dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

BOLSA DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 9.

CONTRATO "B"

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	168,00	168,00
Abril-Junho	162,00	162,00
Julho-Dezembro	169,00	169,00
Jan.-Junho 1951	169,00	169,00

Mercado desinteressado.

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	210,40	210,40
Abril-Junho	180,80	180,80
Julho-Dezembro	190,90	191,40
Jan.-Junho 1951	209,90	201,10

Mercado desinteressado.

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	209,80	209,80
Abril-Junho	182,80	182,80
Julho-Dezembro	191,40	191,40
Jan.-Junho 1951	209,80	209,80

Mercado desinteressado.

DISPONÍVEL

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	175,50	175,50
Abril-Junho	166,00	166,00
Julho-Dezembro	149,50	149,50

Mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 9.

Passagens:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	6.799	6.799
Abril-Junho	31.271	31.271
Julho-Dez.	4.413.427	4.413.427

Entradas:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	9.260	9.260
Abril-Junho	79.163	79.163
Julho-Dez.	6.660.993	6.660.993

Desdes 1.º de julho

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	8.893	8.893
Abril-Junho	5.170	5.170
Julho-Dez.	162.223	162.223

Desdes 1.º de julho

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	7.301.954	7.301.954
Abril-Junho	54.826	54.826
Julho-Dez.	200.956	200.956

Desdes 1.º de julho

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	2.076.530	2.076.530
Abril-Junho	2.076.530	2.076.530
Julho-Dez.	2.076.530	2.076.530

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	180,00	177,00
Abril-Junho	188,00	185,00
Julho-Dezembro	200,00	190,00
Jan.-Junho 1951	210,00	200,00
Julho-Dez.	200,00	200,00

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	180,00	177,00
Abril-Junho	188,00	185,00
Julho-Dezembro	200,00	190,00
Jan.-Junho 1951	210,00	200,00
Julho-Dez.	200,00	200,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

EDITORA LITERO MUSICAL TUPY S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Editora Litero Musical Tupy S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 de março de 1950, na sua sede social, à rua Conselheiro Neblin, 263, 2.º andar nesta Capital, às 10 horas, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal que irá servir no corrente exercício.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de março de 1950.

(a.) FRANCO CENNI — Diretor Presidente.

BOLSA DE S. PAULO

Obras de Guerra:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	3.580,00	3.580,00
Abril-Junho	3.580,00	3.580,00
Julho-Dez.	3.580,00	3.580,00

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Períodos:	Fech. ant.	Fech. hoje
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Março	52,41,60	52,41,60
Abril-Junho	18,75	18,75
Julho-Dez.	4,38,82	4,38,82

Inglaterra, 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

VENDEDORES: — S. Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46; Montevideu, 6,90; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas

(franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,4; Amsterdam, 4,91,77; Berna, 4,39,20; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

FILHO — Diretor.

FERNANDO ANTONIO CAL
DEIRA DE MENEZES — Diretor

SERIA INCLUIDO O ARROZ ENTRE OS PRODUTOS QUE PODEM SER OBJETO DE ACORDOS DE COMPENSAÇÃO

Prevista abundante safra para o ano em curso — Dirigir-se-ão à Confederação Nacional do Comercio as entidades interessadas

Perante as diretorias da Federação do Comercio e da Associação Commercial de São Paulo o sr. Mario Paciulo, diretor da primeira daquelas entidades e presidente da Bolsa de Cereais fez demorada exposição sobre a situação atual do arroz, histo-

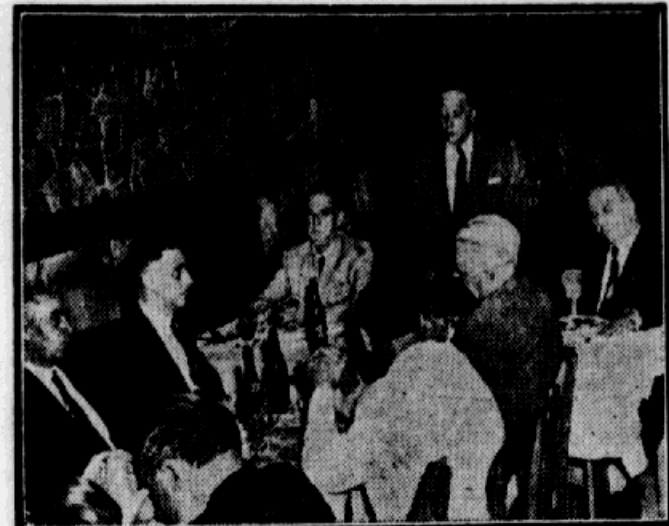
riando as principais ocorrências verificadas no mercado daquele cereal na safra anterior, acrescentando que os momentos de oscilação de preços que ocorrem atualmente causam preocupação tanto aos lavradores como aos

comerciantes, maquinistas e varejistas.

SAFRA ABUNDANTE
Após estabelecer ligeiro confronto entre a produção do ano passado e a atual, concluiu o sr. Paciulo que a safra esperada será, segundo tudo indica, abundante. Diante da ausência de estatísticas, torna-se impossível estimar o volume da produção do arroz, o que vem criando um ambiente desagradável para o comercio de cereais. O intermediário, acrescentou, tem o maior interesse em apoiar medidas que amparem o produtor, dando o reciproco interesse existente.

A EXPORTAÇÃO
Diante dos fatos apontados pelo sr. Paciulo, o sr. Euclides Telles Rudge aventou a ideia da exportação do produto, de vez que, sendo grande a safra, não haveria impedimento para a saída do cereal. Relembrou ainda o sr. Rudge os apelos reiterados das classes produtoras ao governo, com o objetivo de ser assegurado preço mínimo aos lavradores.

O assunto foi encaminhado a Comissão de Abastecimento e Generos alimentícios da Associação Commercial e Federação do Comercio que, depois de apreciação devidamente submetida as suas conclusões as diretorias na reunião realizada antes de ontem. Concluiu o relatório dizendo que, não obstante a Bolsa de Cereais e a Faresp não disporem de dados exatos sobre a produção, tem como provável uma abundante safra. Para resolver a situação, opinou o referido documento que as entidades do comercio, endossando o pedido da Sociedade Rural Brasileira, Faresp e Bolsa de Cereais, peticionem, junto ao representante da Confederação Nacional do Comercio na Comissão Consultiva de Intercambio Commercial, a inclusão do arroz entre os produtos que possam ser objeto de acordos de compensação. O parecer foi aprovado, devendo as entidades dirigirem-se sobre o assunto à Confederação Nacional do Comercio.



HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO CENTRO DAS INDUSTRIAS — As diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo ofereceram ontem, no restaurante "Cambusa Rolla", um almoço íntimo ao eng. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente em exercício do Centro das Industrias, que se retira temporariamente das suas funções naquela entidade, da industria por motivo de viagem de repouso à Europa. Aproveitando a sua estada na Europa, onde visitará diversos países, o eng. Francisco de Salles Vicente de Azevedo representará a Federação das Industrias no Congresso Internacional de Cerâmica a realizar-se na Suíça.

A sobremesa, o homenageado foi saudado, em nome das diretorias, pelo sr. Manoel da Costa Santos. Respondendo, o homenageado depois de dizer que se afastava do convívio de seus companheiros de trabalho por motivo de saúde, afirmou que aproveitará a sua estada na Europa para estudo e meditação de nossos problemas, que ele, como cidadão que sempre se dedicou ao trabalho e à produção, desejava ver resolvidos em proveito da nossa pátria. Referiu-se, especialmente, ao sr. Theophilo Olyntho de Arruda, que o está substituindo na direção do Centro das Industrias, que, sendo socio fundador da entidade, e tendo ocupado cargos em todas as suas diretorias, era sobremaneira conhecido de seus companheiros, os quais nele depositam a máxima confiança. Agradeceu, finalmente, a colaboração que lhe foi prestada por todos os diretores e funcionários da Federação e do Centro das Industrias. No clichê um aspecto do almoço.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.810

Toma partido sobre o pagamento dos fretes em cruzeiros a Federação das Industrias

CRITICADA A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO TOCANTE A ACORDOS COMERCIAIS COM O EXTERIOR — APLAUSOS AO DEPUTADO HORACIO LAFER — ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DAQUELA ENTIDADE

Após o presidente da reunião semanal ordinária realizada anteontem na Federação das Industrias ter aberto a sessão, foram lidas duas comunicações do Sesi, a primeira solicitando apoio da entidade para o serviço social que aquela instituição mantém, e a segunda a instituição de prêmios nas Códigos Distritais, visando estimular os servidores das mesmas.

PAGAMENTO DE FRETES EM CRUZEIRO

Depois de o sr. Armando de Arruda Pereira fazer o necrológico do sr. J. J. Pereira Braga, recentemente falecido, tomou a casa conhecimento de um parecer do Departamento de Economia a propósito do pagamento de fretes marítimos em cruzeiros, questão que vem suscitando, nas ultimas semanas, os debates mais controvérsios e acalorados.

"Verifica-se do exame do parecer que, em favor da Instrução nº 44, da Fiscalização Bancária e Carteira de Cambio, pesam argumentos muito mais fortes que os que eventualmente são procedentes na crítica contrária que se lhes faz. Por isso, e tendo em vista as vantagens e desvantagens teóricas da questão; parece ao Departamento de Economia que as maiores ficam a favor da Instrução". Continua o parecer nos seguintes termos: "Uma coisa, porém, são as vantagens e desvantagens de ordem de argumentação, e outra as que efetivamente se processam na vida econômica da nação. Baseados nos argumentos contrários à Instrução, e tendo em vista o chamado aumento de riscos e de despesas, resolveram os armadores norte-americanos recentemente determinar um aumento de fretes de 12% para o Brasil. Outros, da Europa pretendem efetivar tal medida na base de 25%. Houve, pois, para o Brasil, no momento atual, um onus efetivo decorrente daquela medida, onus que, em nosso modo de entender, não visa cobrir riscos nem aumento de despesas, mas que, de fato, visa, como um elemento de pressão, forçar-nos a um retorno na medida que tomamos. Tal aumento, cujas características de discriminação contrárias ao Brasil são evidentes, pode, porém, ser derogado face a uma energética ação de nossa parte junto aos organismos internacionais competentes. Isto posto e, apesar de termos que, durante um certo período, arcar com a arbitrariedade daqueles onus novo,

ainda assim somos de opinião que não nos devemos curvar face a uma imposição oriunda de um cartel internacional que, sem levar em consideração a contrapartida de sua atitude — o interesse nacional em melhor equilíbrio do seu balanço de pagamentos — age positivamente contra o que de fato representa o nosso melhor interesse".

Usaram a seguir da palavra vários diretores, ficando assentado fosse o parecer enviado ao Itamarati.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

Falou depois o sr. Humberto Reis Costa que, após referir-se ao discurso pronunciado na Câmara Federal pelo deputado Horacio Lafer, a propósito do desequilíbrio orçamentário que ameaça perigosamente a situação financeira nacional, conseguiu fosse aprovado um telegrama àquele parlamentar com dizeres apro-

andando e aplaudindo a atuação daquele deputado.

ACORDOS COMERCIAIS

A orientação do governo federal no tocante a acordos comerciais foi mais um motivo de debates: falaram sobre o assunto os srs. Brand Corrêa, que chamou a atenção da casa para o acordo que se diz estar sendo estudado com os Estados Unidos. Após acalorados debates, resolveu-se telegrafiar ao ministro do Trabalho, solicitando informações sobre esses acordos, em numero de 9, ao que se informa, atualmente em estudos no Itamarati.

CONSELHO INTERAMERICANO

Finalmente, foi ressaltada a importância da próxima reunião do conselho interamericano de comercio e produção, cuja repercussão internacional será das maiores, solicitando aos industriais que acompanhem com o máximo interesse o desenvolvimento dos trabalhos a realizar.

CHARADAS...



— Que é que não devia haver mas ha? Dizem que não ha mas funciona?

— E' a Loteria... Isto é: o bicho...

Desmonte do morro de S. Antonio
RIO, 9 (Asapress) — O prefeito Mendes de Moraes informou que os trabalhos de desmonte do morro Santo Antonio começaram em abril próximo. O presidente Dutra, com uma picareta de prata, dará início aos trabalhos.



Aspectos do grande comício realizado anteontem em Santos. Ao centro, a mesa que presidiu a magna sessão cívica; à esquerda, o dr. Francisco Prestes Maia e à direita, o dr. Roberto Moreira, quando falavam. Em baixo, o recinto do Teatro Coliseu durante a realização do comício.

Teve o carater de verdadeira consagração cívica o comício de Santos pró candidatura Prestes Maia

Representantes do Partido Republicano, União Democrática Nacional e Partido Socialista Brasileiro contaram o povo daquela cidade a formar em torno da candidatura popular — Representação da capital

Conforme vinhamos anunciando, a Coligação Inter-Partidária e o Comitê Prestes Maia, realizaram anteontem, às 21 horas, no Cine Teatro Coliseu, na cidade de Santos, o comício em prol da candidatura do ilustre urubista Francisco Prestes Maia.

Muito grande o grande temporal que desabou sobre a cidade a essa hora, numerosa assistência lotou as dependências do recinto, a fim de ouvir a palavra dos líderes que orientam essa popular candidatura.

Das cidades vizinhas de Guarujá, São Vicente, Itanhaem, Cubatão e Miracatu, compareceram delegações trazendo entusiásticos disticos de saudação e apoio à luta que se iniciava na zona litoral do Estado.

REPRESENTAÇÃO DA CAPITAL

Entre os representantes dos três Partidos que apoiam a candidatura popular, foi possível à nossa reportagem notar os srs. drs. Raul da Rocha Medeiros, Roberto Moreira, Valdomiro Lobo da Costa, Antonio Ferreira de Castilho Filho e Salles Filho, presidente e membros do Partido Republicano; Norberto Mayer Filho, Alvaro Ferreira das Neves e Luiz Glicerio de Freitas, em nome da Comissão Coordenadora; Raul Vilhobom de Carvalho, representante do Grêmio Universitario do P. R.; da União Democrática Nacional, Dep. Auro Soares de Moura Andrade, Pereira Lopes, Juvenal Sayão, Hebert Levy e Sousa Nogueira; do Partido Socialista Brasileiro, prof. Alípio Corrêa Neto; pela Comissão Universitária Pró Prestes Maia, o acadêmico Arnaldo Delorenço, chefiando numerosa delegação.

Com a entrada do candidato popular que foi entusiasticamente recebido sob grandes aplausos, foi iniciada a grande reunião, pelo mesmo presidente.

FORMAÇÃO DA MESA

Tomaram assento à mesa, os srs. Amílcar Mendes Gonçalves, Antonio Raposo de Almeida Filho, Frederico Neiva, Rubens Ulhoa Cintra, Luiz Sousa Dantas Forbes, Alvaro da Cunha Parente, Renata Raposo Almeida, João Gonçalves Neto, João Carlos de Azevedo, Adelson Nogueira Barreto e mais os representantes da capital.

OS ORADORES

Fez uso da palavra abrindo a solenidade, o sr. Amílcar Mendes Gonçalves, presidente do Comitê de Coligação Inter-Partidária Pró Prestes Maia, que a certa altura referindo-se aos Partidos que formam a coligação, disse: "Refiro-me à União Democrática Nacional, ao Partido Socialista Brasileiro e ao Partido Republicano."

Adotando uma candidatura fora de seus quadros partidários e, mais ainda, a de um homem independente que não sabe dobrar-se a injunções de qualquer espécie, ofereceram essas agremiações o mais edificante exemplo de elevação e nobreza.

Gloria, pois, aos três partidos políticos, os primeiros a compreender a grandeza desta cruzada pela redenção de São Paulo. E oxalá não tarde o seu exemplo em ser imitado!"

Em seguida falou o dr. Antonio Raposo de Almeida Filho, presidente do Comitê Prestes Maia da cidade de Santos. Seguiram-se na tribuna os srs. Frederico Neiva, UDN local, Rubens Ulhoa Cintra em nome do Partido Socialista Brasileiro.

DISCURSO DO ORADOR DO PARTIDO REPUBLICANO DE SANTOS

O sr. Luiz de Souza Dantas Forbes, presidente do Diretorio municipal do P. R. de Santos, pronunciou o seguinte discurso:

"As credenciais de Prestes Maia, nosso candidato à Governança de São Paulo, foram amplamente expostas, tendo vários oradores focalizado da maneira mais intensa as qualidades que o tornam merecedor do mais alto posto administrativo em nosso Estado. Representante do PR nesta Convenção Cívica, não insistirei na mesma tecla; tentarei vibrar outras notas, entoadas com ardor patriótico, um hino ao PR. Ficará patente o

seu mérito de Prestes Maia, figura de singular brilho na galeria dos candidatos do PR ao governo do Estado.

O PR é o partido da tradição paulista. Tradição não é um acervo de princípios boboeróticos, não é um fetiche enervado. Tradição não é o emperramento dos métodos obsoletos, não é a estéril lamentação dos incapazes, não é a paralisante saudade, veneno da atividade. O Partido Republicano, paulista, é, com todas as letras, o depositário da tradição de São Paulo, porque, tradição não é tradição, tradição é fidelidade à Patria, fidelidade à Constituição, fidelidade à Moral. Tradição é a transmissão de um patrimônio vivo, a execução de um programa fecundo, a dedicação à coletividade. Tradição é honestidade: honestidade de ação e honestidade de propósitos, honestidade de caráter e honestidade de afirmação. Tradição é força propulsora do progresso, é o exemplo dignificante de homens ímprobos, é sabedoria política. Tradição não é estagnação amoladora, mas é a evolução criadora, é adaptação, dentro da ideia republicana e essencialmente democrática. As novas condições sociais geradas pela civilização. Tudo isso, e mais ainda, é o apanágio indelétrico do PR.

Vou, um dia, a derrocada econômica, e logo, os ventos da indiferença ou da malquerença sopraram o fogo da violência política. O PR entrou no ostracismo. Do jequitibá simbólico foram se desprendendo alguns ramos, naturalmente os mais carcomidos, por não resistirem às rajadas dos maus tempos; mas, como rejuvenescido pela poda, o gigante da floresta paulista novamente se ergueu, estuante de

seiva moça, reverdescendo de esperança o panorama sombrio e desalentador da atualidade política. Assim, há 20 anos o PR não tem a responsabilidade direta dos destinos de nosso Estado. Será simples coincidência a queda vertical do prestígio de São Paulo na Federação? No fastígio do PR, nas vésperas da sucessão presidencial, emudeciam as vozes dos chefes nacionais, todos atentos à ordem de comando emanada de São Paulo. A he-

remonia paulista era obra do tipo político do PR, e valia como a consagração do valor moral dos políticos paulistas, reconhecida por todos os brasileiros. A supremacia paulista não decorria de sua força econômica; se assim fosse, não havia razão para a "incompreensão" não poder conduzir, a vontade do magnata, os vinteiros "vargues vãos". Num paradoxo evidente, a força moral que é imponderável, pesa decisivamente no balanço. São Paulo perdeu a força moral. Os políticos de São Paulo dão ao Brasil um triste espetáculo; revelando absoluta falta de visão e de postura pública correm sem rumo definido, ao sabor das circunstâncias; torturados por boatos infundados, apegam-se às posições, imploram amizade de inimigos, mendigam favores, lançam um olhar suplicante ao enigmático ocupante do Catete, tentando decifrar-lhe as preferências, ou as intenções, e voam em busca de um sorriso patrocinator do ditador em férias. Fala aos mentores políticos de São Paulo a tradição da coerência democrática, da dignidade pessoal, da renúncia pelo bem público.

Eis porque, neste comício, o PR saúda em Prestes Maia o renascimento das energias cívicas. O PR traz ao seu ilustre candidato o apoio de sua admiração. São Paulo precisa retomar o caminho da iniciativa construtiva, do progresso material, da ordem administrativa, da disciplina moral. São Paulo deve ser dirigido pelos mais dignos, e não pelos mais astutos ou menos íntimos; os lugares devem ser confiados aos mais merecedores, e não arrebatados pelos mais audaciosos. O contingente eleitoral do PR será talvez pequeno e modesto, reduzido que

está o glorioso partido a um míngua porem sólido núcleo de resistência cívica, formado de remanescentes da velha guarda, reforçados de elementos das novas gerações, que buscam na tradição um programa de segurança no presente e uma garantia de estabilidade.

Não importa que a candidatura de Prestes Maia seja considerada pelos cautelosos como uma cartada incerta. Não importa que os calculistas advoguem uma expecta-

ção de 30, se formaram tribunais de exceção, com o fim exclusivo de julgar o Partido Republicano Paulista. Esses tribunais, constituídos de inimigos dos homens do P. R. P., nada puderam apurar contra estes. A sua absolvição foi plena.

Perorando, o ilustre orador concluiu os paulistas a formar uma união sagrada em torno do nome do eng. Prestes Maia, para maior grandeza de São Paulo. Aplausos entusiásticos coraram as ultimas palavras do orador.

OUTROS ORADORES

Falaram depois os srs. Salim Chama, da U.D.N., Alípio Corrêa Neto, do P. S. B., Auro de Moura Andrade, da U.D.N.

Encerrando o "meeting" falou o eng. Prestes Maia.

Sua oração foi mais uma afirmação dos seus patrióticos propósitos de realizar um governo honesto, empreendedor, governo de compressão dos embanhaamentos atuais, e de realizações criteriosas e úteis, sem o selo da especulatividade e da finalidade política do que atualmente se realiza. Referiu-se, depois de numerosas considerações sobre os diversos pontos de sua plataforma do plano regional de remodelação de Santos e localidades vizinhas, afirmando que essas obras serão firmemente realizadas em sua administração.

Referiu-se as medidas que poderão ser tomadas, em amparo da agricultura e, em relação ao litoral, da banana, enumerando medidas praticas e concretas, que precisam ser realizadas, para dar estabilidade e segurança a essa fonte de riqueza agrícola, criticando aqueles que se limitam a fazer promessas absurdas, verdadeiros "contos da banana", concluiu na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

A origem da gravata data do tempo de Luiz XIV, quando os mosqueteiros usavam uma espécie de "chachene" tratado pelos franceses por "cravate" que é uma variação do vocabulário eroso e em nossa língua passou a ser gravata...

A fabrica de ferro de Ipanema, inaugurada na capitania de São Paulo, no ano de 1818, era situada no morro da Araçáoa.

O vau com que as mulheres índias ocultam o rosto chama-se "nadh".

Em 1871, os escravos negros constituiram no Brasil um quinto da sua população.

A hinoípo foi inventada em 1835 pelo norte-americano Mergenthaler.

A famosíssima muralha chinesa tem de extensão 4.000 quilômetros desde a Mongólia até o mar.

Semiramis foi a celebre rainha assíria (segundo a lenda, se apaixonou por seu proprio filho Nino).

Após terem falado os srs. Alvaro da Cunha Parente, secretário do Comitê Pró Prestes Maia, sr. Renata Raposo de Almeida em nome da mulher santista, o deputado Herber Levi, da U.D.N., falou o dr. Roberto Moreira, da Comissão Diretora do P. R.